

PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PAPES)

RELATÓRIO 2015-2016



Índice

SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
NOTA METODOLÓGICA	6
1. DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAPES	7
1.1. Distribuição de acordo com as áreas geográficas	7
1.2. Candidaturas submetidas de acordo com os níveis de educação e ensino	7
1.3. Professor Coordenador de Educação para a Saúde	8
1.4. Diagnóstico de partida para o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde nas Escolas	9
1.5. Equipas responsáveis pelo Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES	11
1.6. O Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES	11
2. ANÁLISE POR ÁREA TEMÁTICA	13
2.1. Saúde Mental e Prevenção Da Violência	14
2.2 Educação Alimentar e Atividade Física	14
2.3 Prevenção de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências	15
2.4 Afetos e Educação para a Sexualidade	15
3. ANÁLISE POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO	15
3.1 Educação Pré-escolar	17
3.1.1 Análise por subtemas	17
3.1.2 Análise por atividades desenvolvidas	18
3.1.3 Outras áreas	19
3.2 1.º Ciclo do Ensino Básico	20
3.2.1 Análise por subtemas	20
3.2.2 Análise por atividades desenvolvidas	21
3.2.3 Outras áreas	22
3.3 2.º Ciclo do Ensino Básico	23
3.3.1 Análise por subtemas	23
3.3.2 Análise por atividades desenvolvidas	24
3.3.3 Outras áreas	25

3.4	3.º Ciclo do Ensino Básico	26
3.4.1	Análise por subtemas	26
3.4.2	Análise por atividades desenvolvidas	27
3.4.3	Outras áreas	28
3.5	Ensino Secundário	29
3.5.1	Análise por subtemas	29
3.5.2	Análise por atividades desenvolvidas	30
3.5.3	Outras áreas	31
3	METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS	32
4	INDICADORES-CHAVE	34
5	CONCLUSÕES	35
	Aspetos a destacar como boas práticas	35

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CS	CENTROS DE SAÚDE
PAPES	PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
PES	PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
ES	ENSINO SECUNDÁRIO
IST	INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
SBV	SUPORTE BÁSICO DE VIDA
UO	UNIDADES ORGÂNICAS
1.º CEB	1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2.º CEB	2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
3.º CEB	3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório apresenta os resultados e análise dos dados recolhidos através da disponibilização *online*, pela Direção-Geral da Educação, de um formulário de candidatura ao **Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES) 2015/16**, disponível para o universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

As UO foram convidadas a apresentar projetos que, à data da candidatura, estivessem em curso e que tivessem a duração prevista de 1, 2 ou 3 anos letivos. O projeto teria de abranger a totalidade dos/das alunos/as do agrupamento de escolas/escola não agrupada, podendo abranger uma ou mais das áreas temáticas: saúde mental e prevenção da violência; alimentação e atividade física; prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências; afetos e educação para a sexualidade e teria de ser aprovado em conselho Pedagógico, com data de aprovação indicada no formulário de candidatura.

O referido formulário (anexo 1) esteve disponível entre 9 e 30 de abril de 2016 e foi preenchido *online*, mediante a utilização, por parte das escolas que pretenderam candidatar os seus projetos, de uma chave de acesso própria.

A este formulário responderam, no total, 297 Unidades Orgânicas (UO) correspondentes a agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação.

Optou-se por, após uma análise global das candidaturas por UO, nomeadamente no que se refere aos projetos e às áreas trabalhadas, separar os dados por nível de educação e ensino. Os dados foram analisados selecionando as escolas com cada um dos níveis e depois feito o tratamento dessa seleção, permitindo uma análise mais fina do trabalho desenvolvido em cada um desses níveis. Assim, os resultados são apresentados por nível de educação, dentro destes, por área.

Neste relatório constam: (I) *distribuição das candidaturas ao PAPES*, (II) *análise por áreas temáticas*, (III) *análise por nível de educação e ensino*, (IV) *atividades desenvolvidas*, (V) *metodologias de avaliação e parcerias*, (VI) *outras áreas*.

1. DISTRIBUIÇÃO DAS CANDIDATURAS AO PAPES

1.1. Distribuição de acordo com as áreas geográficas

Foram recebidas 297 candidaturas, distribuídas geograficamente de acordo com o Gráfico 1.

Não foram consideradas elegíveis para financiamento:

- ✓ 66 candidaturas cujos projetos se prolongam por 2 ou 3 anos e já estão a ser financiadas (PAPES 2014/2015)
- ✓ 2 candidaturas por não terem preenchido todo formulário (artigo 5.º do Regulamento)
- ✓ 11 candidaturas por não terem mencionado a data de aprovação do projeto em conselho pedagógico (ponto 4 do artigo 4.º do regulamento).

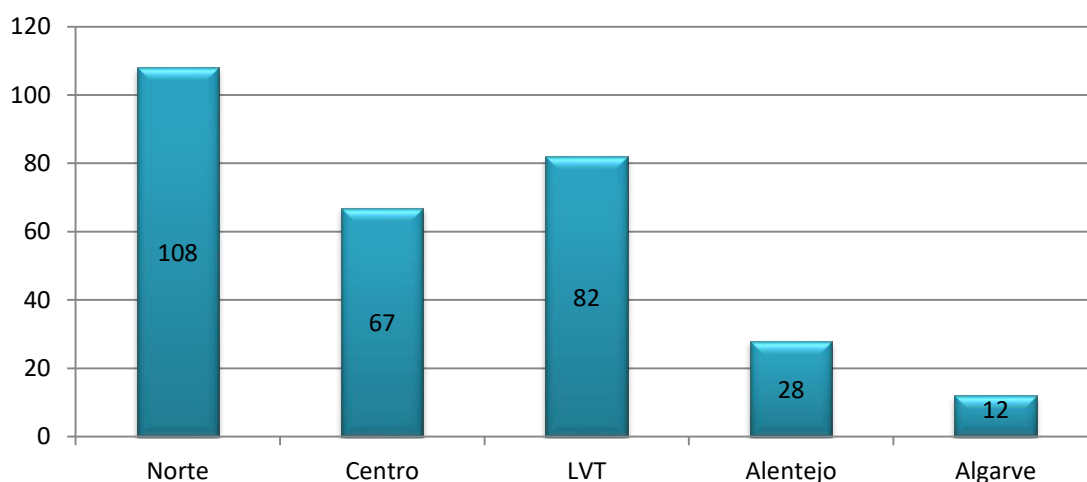


Gráfico 1 – Nº de Agrupamentos/escolas por zona geográfica das candidaturas ao PAPES

1.2. Candidaturas submetidas de acordo com os níveis de educação e ensino

As candidaturas foram analisadas tendo em conta os níveis de educação e ensino compreendidos em cada uma (Gráfico 1). Foi também contabilizada a distribuição do número de alunos/as por nível de educação/ensino, envolvidos/as nas candidaturas apresentadas (Tabela 1).

Tabela 1 - % por Níveis de educação e ensino das UO candidaturas ao PAPES

Níveis de educação/ensino	N.º de UO	%
Pré-escolar	197	66,3
1.º CEB	199	67,0
2.º CEB	207	69,7
3.º CEB	221	74,4
ES	142	47,8

Das 297 UO, a maioria, 74,4%, integra o 3.º ciclo do ensino básico. Por outro lado, apenas 47,8% integra o ensino secundário. O nº de alunos por nível de educação e ensino está refletido na tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição dos/as alunos/as matriculados nas UO e envolvidos no Papes por níveis de educação/ensino

Nível de educação/ensino	Número de alunos/as matriculados/as nos estabelecimentos de educação/ensino
Pré-escolar	33.799
1.º CEB	87.691
2.º CEB	48.376
3.º CEB	76.474
ES	62.102
TOTAL	308.442

As candidaturas apresentadas ao PAPES envolvem 308.442 alunos/as, 100% dos/as alunos/as matriculados nas UO que se candidataram (Gráfico 2).

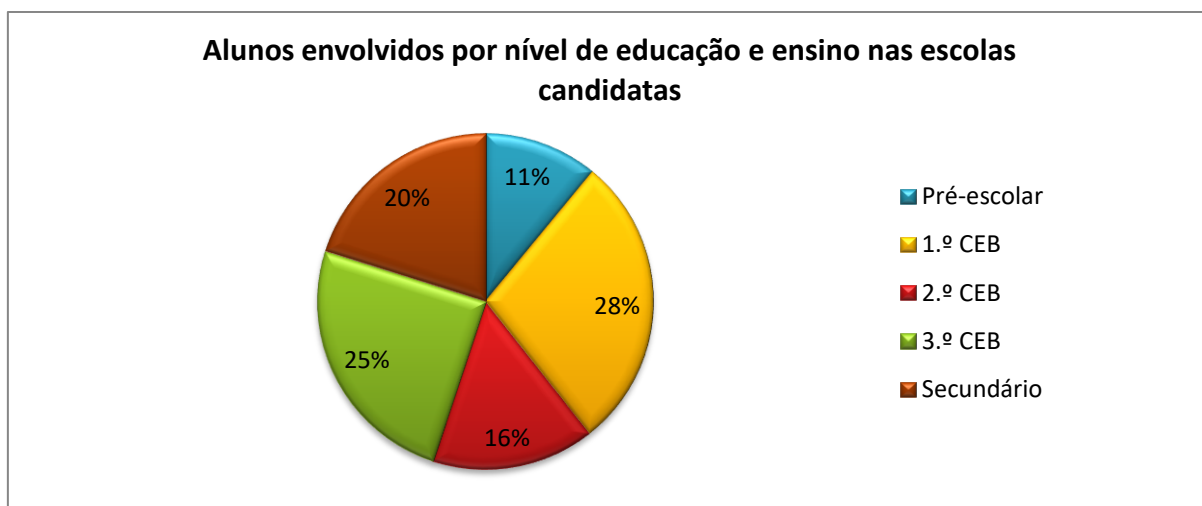


Gráfico 2 – Percentagem de Alunos pertencentes aos diferentes níveis de educação e ensino das escolas candidatas

1.3. Professor Coordenador de Educação para a Saúde

Das candidaturas analisadas, 99,6% identificaram a existência de professor/a coordenador/a de educação para a saúde.

Analisado o nível de educação e ensino a que pertence o/a professor/a coordenador/a da promoção e educação para a saúde, verifica-se que a maioria (77%) são docentes do 3.º ciclo e do ensino secundário, como pode ser observado na Tabela 3.

Constata-se, ainda, que 70,7% dos/das professores/as coordenadores/as pertencem às áreas das ciências da natureza, grupos de recrutamento 230 e 520 (Gráfico 3).

Tabela 3 – Distribuição dos/das Professores/as Coordenadores/as PES por nível de educação e ensino

Docência por níveis de educação/ensino, dos/das Professores/as Coordenadores/as da PES	Nº	%
Pré-Escolar	3	1%
1.º CEB	2	0.5%
2.º CEB	51	17%
3.º CEB e Secundário	227	77%
EMRC	3	1%
Em branco / Não respondeu	11	3.5%

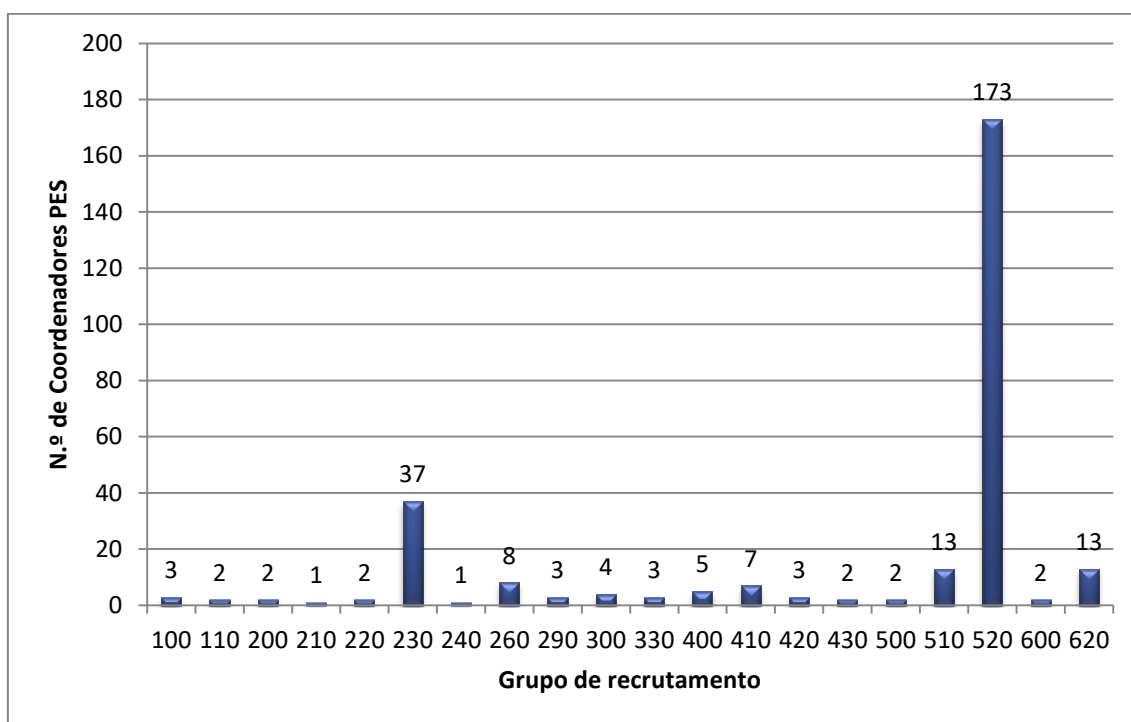


Gráfico 3 – Nº de coordenadores PES por grupo de recrutamento

1.4. Diagnóstico de partida para o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde nas Escolas

A grande maioria das UO (95%) fez um diagnóstico da situação de partida (Gráfico 4), tendo para o efeito 78% envolvido os Centros de Saúde/Unidades de Saúde, e 69% os/as alunos/as (Gráficos 5 e 6).

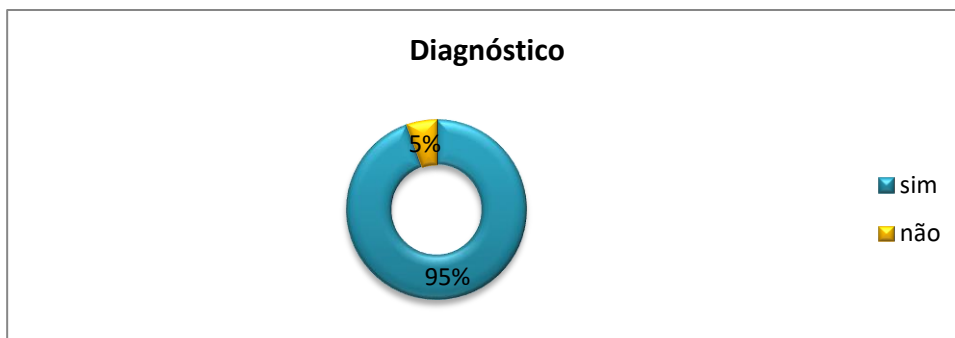


Gráfico 4 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papas que realizaram diagnóstico inicial

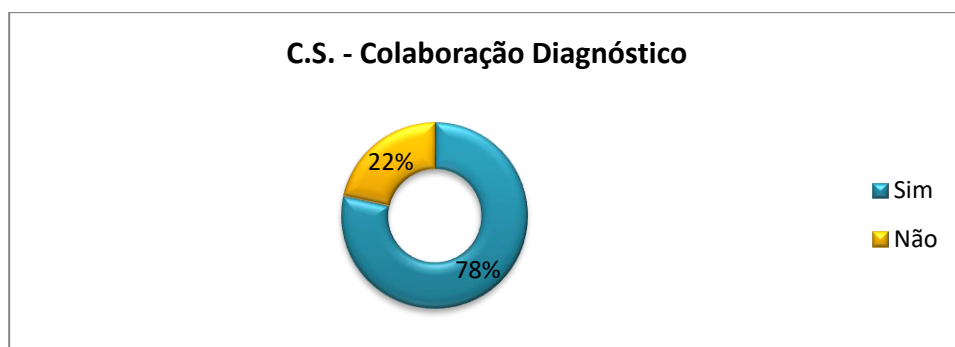


Gráfico 5 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papas que envolveram os CS no diagnóstico

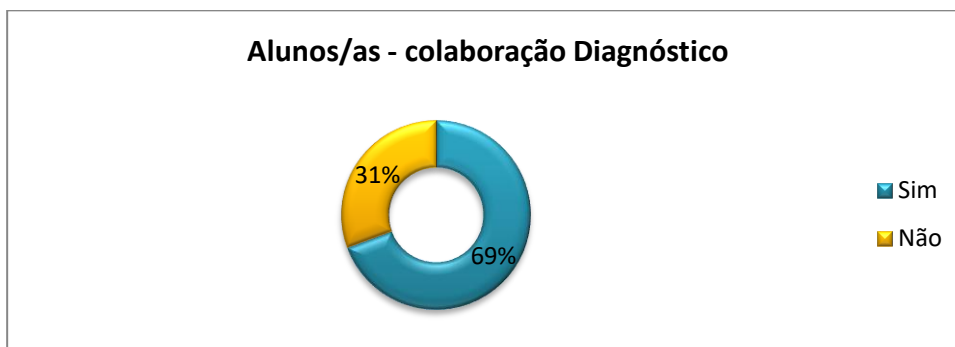


Gráfico 6 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papas que envolveram os/as alunos/as no diagnóstico

Quanto ao nível da participação dos/as alunos/as, em 60% das UO refere-se que estes foram envolvidos/as na conceção e elaboração do Projeto PES (Gráfico 7) e em 41% das UO, houve igualmente envolvimento dos pais (Gráfico 8).

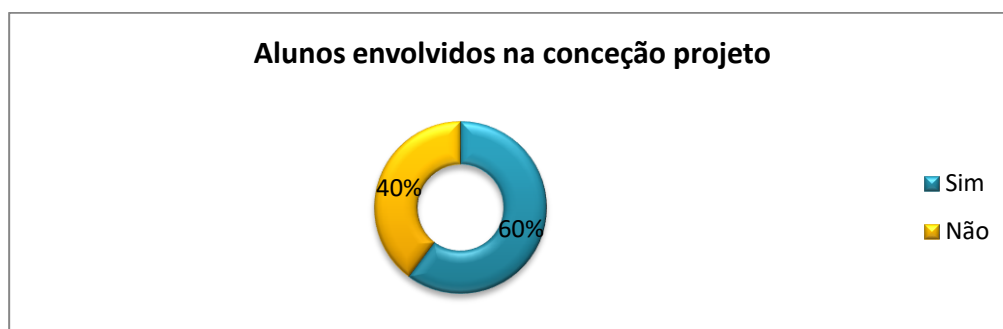


Gráfico 7 – agrupamentos/escolas candidatos/as ao papas que envolveram os/as alunos/as na conceção e elaboração do projeto PES

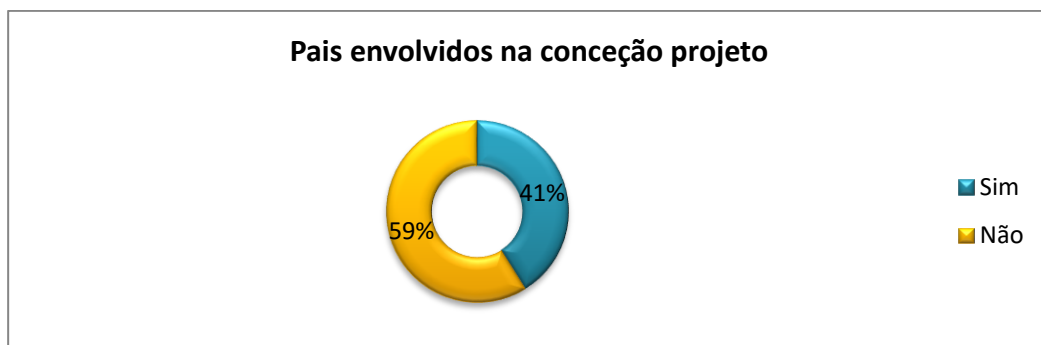


Gráfico 8 – agrupamentos/escolas candidatas/as ao papés que envolveram os pais na conceção e elaboração do projeto PES

1.5. Equipas responsáveis pelo Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES

Quanto às equipas responsáveis pela Promoção e Educação para a Saúde, além de docentes e alunos, 85% das unidades orgânicas integram profissionais de saúde, 68% psicólogos/as e aproximadamente 33% contam com o envolvimento dos pais/encarregados de educação (Gráfico 9).

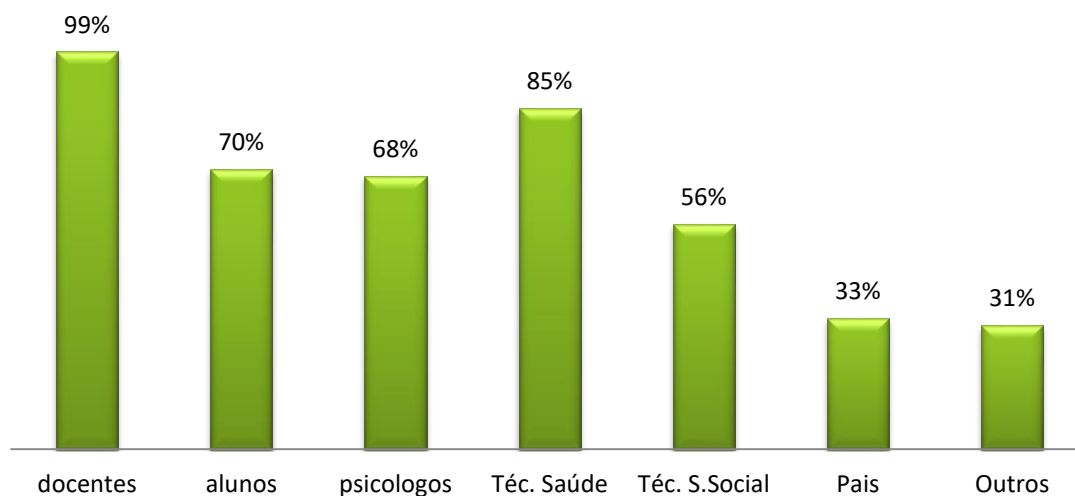


Gráfico 9 – Distribuição percentual da constituição das equipas responsáveis pelo Projeto PES

1.6. O Projeto PES nas Escolas candidatas ao PAPES

48% das unidades orgânicas que submeteram candidatura ao PAPES, apresentaram projetos a 3 anos, (Gráfico 10). Em 44% das candidaturas apresentadas, as UO referem trabalhar a Promoção e Educação para a Saúde também no âmbito da oferta complementar de escola (Gráfico 11).



Gráfico 10 – Distribuição das candidaturas ao PAPES segundo a duração do projeto

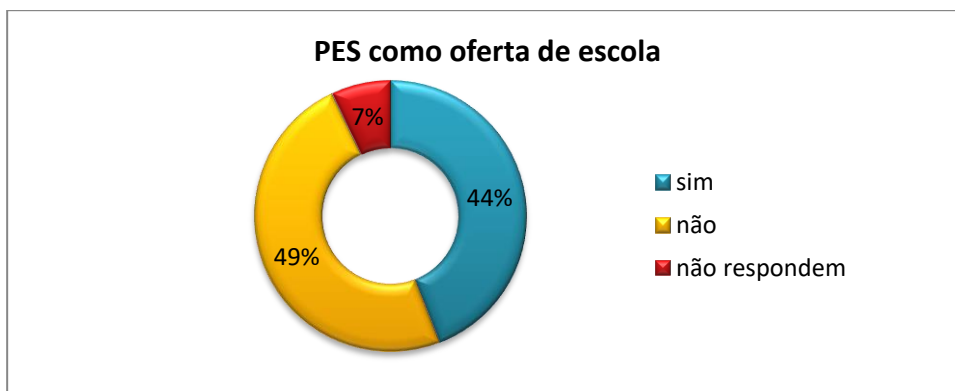


Gráfico 11 – Agrupamentos candidatos ao PAPES que recorreram à Oferta Complementar para a implementação da PES

2. ANÁLISE POR ÁREA TEMÁTICA

A análise das áreas temáticas em que os projetos PES se desenvolvem, pode permitir compreender as necessidades e preocupações das escolas.

O Gráfico 12 apresenta os dados recolhidos, no que se refere às áreas temáticas abordadas pelas escolas, (áreas consideradas prioritárias pela DGE, e já com a denominação atual), através da análise dos projetos submetidos a candidatura aos Editais (de 2008/09 a 2012/13) e ao PAPES (2014/2015 e 2015/2016).

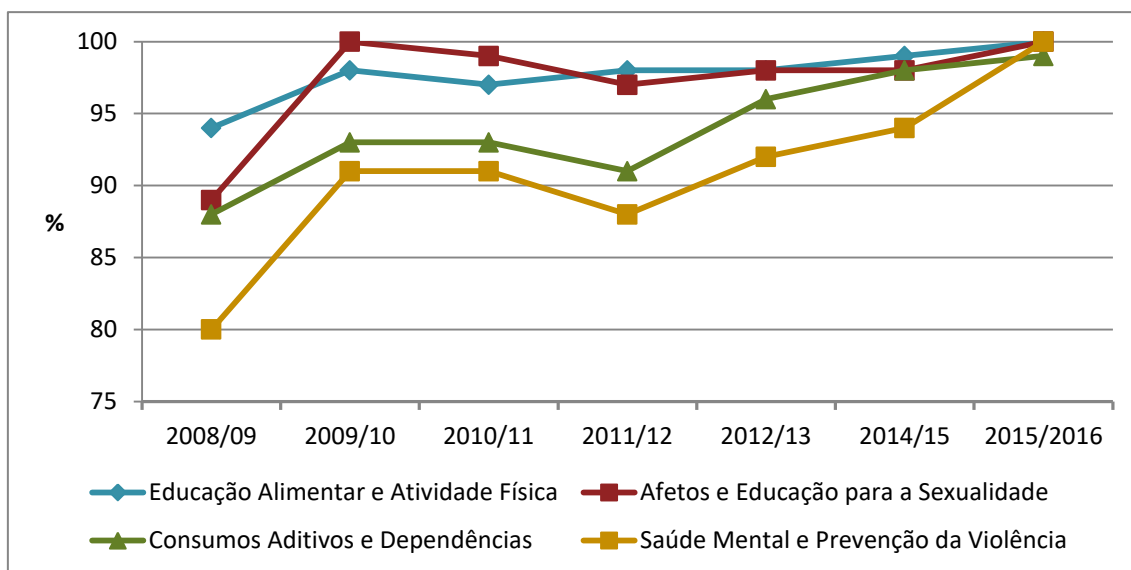


Gráfico 12 – áreas temáticas abordadas pelas UO candidatas ao PAPES, no período entre 2008/09 e 2015/16

Quando analisada a abordagem feita, pelas escolas candidatas, às principais áreas temáticas ao longo dos anos, constata-se incremento do trabalho na área da *Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências* e, na área da *Saúde Mental e Prevenção da Violência*. Destaca-se que todas as áreas estão atualmente muito valorizadas, demonstrando a importância, abrangência e cuidado no trabalho a desenvolver nos projetos apresentados (Gráfico 13).

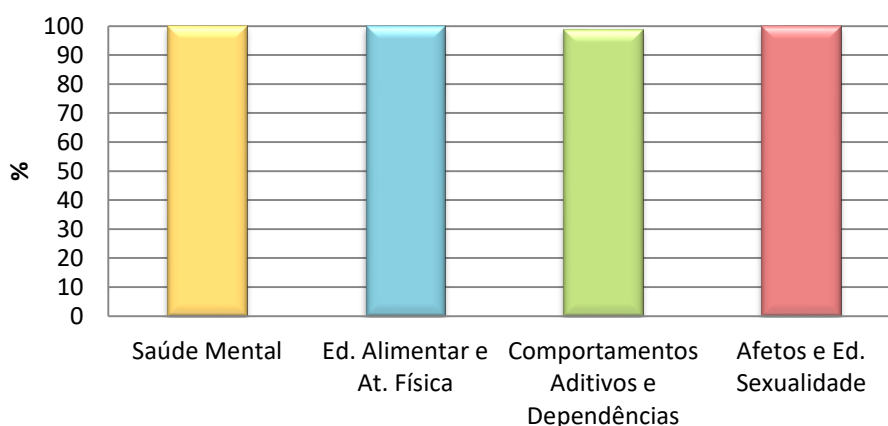


Gráfico 13 – Distribuição percentual dos projetos por área temática

Nas candidaturas apresentadas ao PAPES, **em mais de 99%** das unidades orgânicas (Gráfico 13), todas as áreas são abordadas. A área temática que apresentou um significativo aumento foi a da *Saúde Mental e Prevenção da Violência*, relevando a valorização do trabalho desta área como tronco basilar na educação para a saúde e cujo impacto se refletirá nos resultados das outras áreas da Educação para a saúde.

2.1. Saúde Mental e Prevenção Da Violência

As UO continuam a aumentar o seu investimento no trabalho desenvolvido no âmbito da área temática Saúde Mental e Prevenção da Violência (94% em 2014/15 e 100% em 2015/2016) (Gráfico 14).

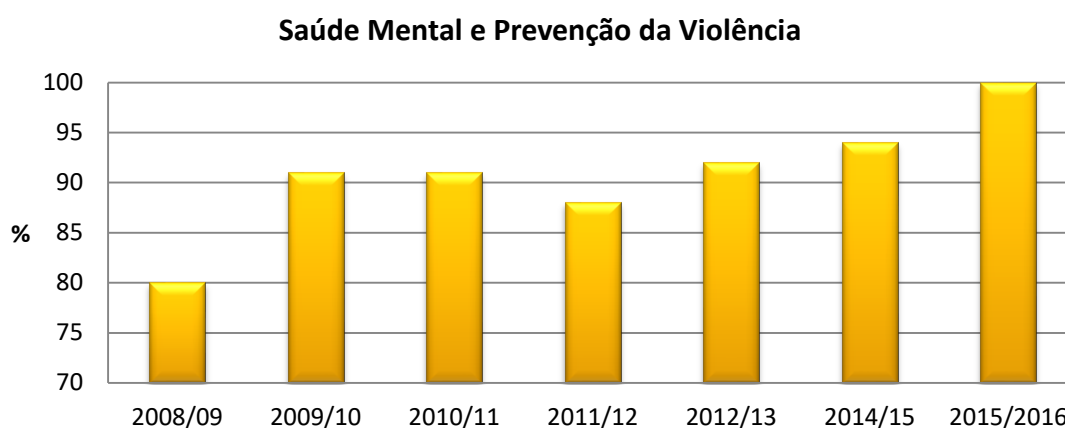


Gráfico 14 – Evolução da frequência de candidaturas de projetos que abordam a área temática Saúde Mental e Prevenção da violência

2.2 Educação Alimentar e Atividade Física

Entre 2009/10 e 2015/16, a Educação Alimentar e Atividade Física tem sido a área temática mais frequentemente abordada nos projetos desenvolvidos pelas escolas. Em 2015/16, tem a mesma expressão que as áreas Saúde Mental e prevenção da Violência e Afetos e Educação para a Sexualidade (Gráfico 15).

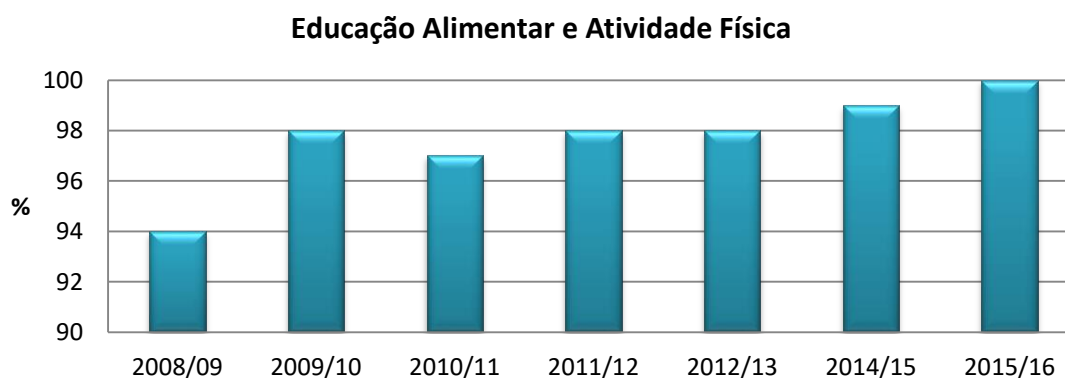


Gráfico 15 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Educação Alimentar e Atividade Física entre 2008 e 2016

2.3 Prevenção de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências

Quando se observa a evolução da frequência de abordagem da área temática Prevenção de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, mantém-se a tendência do aumento da sua frequência, atingindo em 2015/16 o valor mais elevado (99%) dos últimos 7 anos (Gráfico 16).

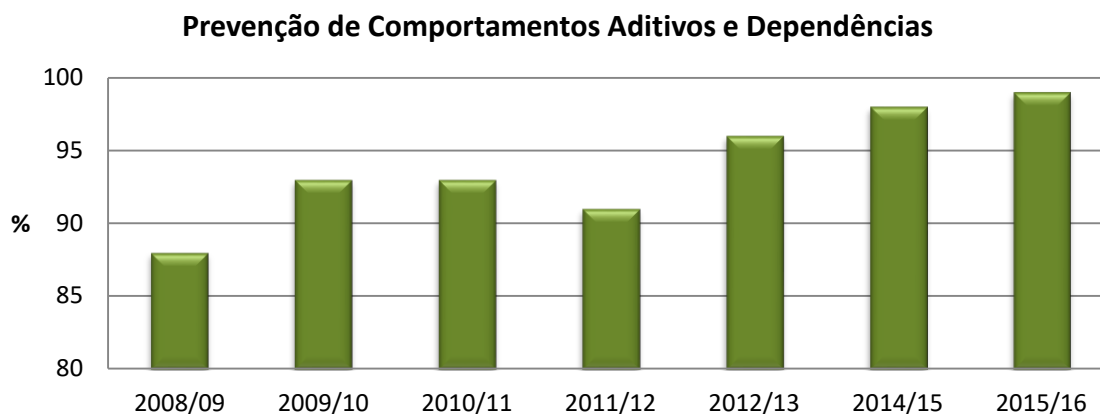


Gráfico 16 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Prevenção de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências

2.4 Afetos e Educação para a Sexualidade

Os Afetos e a Educação para a Sexualidade têm sido uma das áreas temáticas referidas com maior incidência na abordagem pelas UO atingindo os 100% em 2015/16 (Gráfico 17).

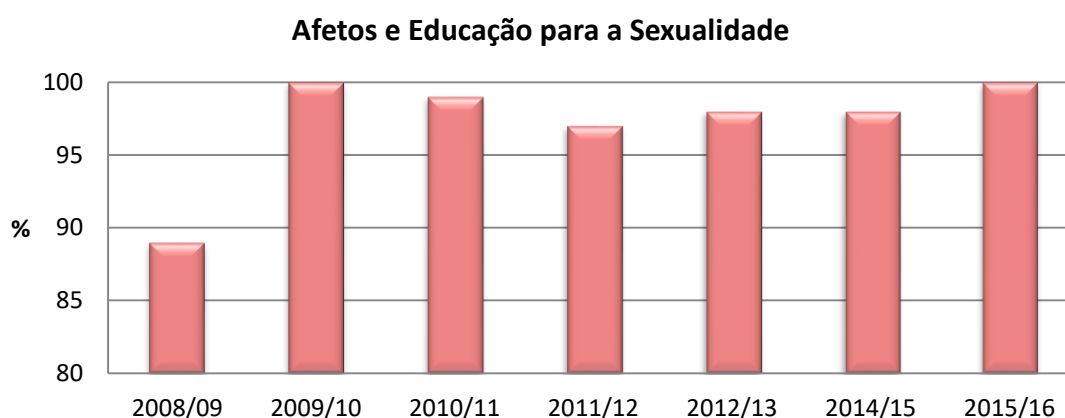


Gráfico 17 – Evolução da frequência de projetos que abordam a área temática Afetos e educação para a Sexualidade

3. ANÁLISE POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Foi feita uma análise individual de cada tema, selecionando todas as escolas que apresentam cada um dos níveis de educação e ensino (gráfico 18).

Nas escolas com educação pré-escolar há um maior nº de projetos envolvendo as áreas da Saúde Mental e Prevenção da Violência (89%) e da Educação Alimentar e Atividade Física (95%), 78 % trabalham o tema Afetos e Educação para a Sexualidade e apenas 21% Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências. Valores semelhantes são registados nas escolas do 1º ciclo, mas com aumento na percentagem que trabalha Afetos e Educação para a Sexualidade (88%), aumentando significativamente a percentagem de escolas que trabalha Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências (48%).

É ao nível das escolas com 2º CEB, 3º CEB e Ensino Secundário que se registam percentagens de envolvimento em todos os temas acima dos 95%, excetuando-se Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências no 2º CEB (85%) e Educação Alimentar e Atividade Física no Ensino Secundário (85%).

% de projetos por nível de educação e ensino em cada área

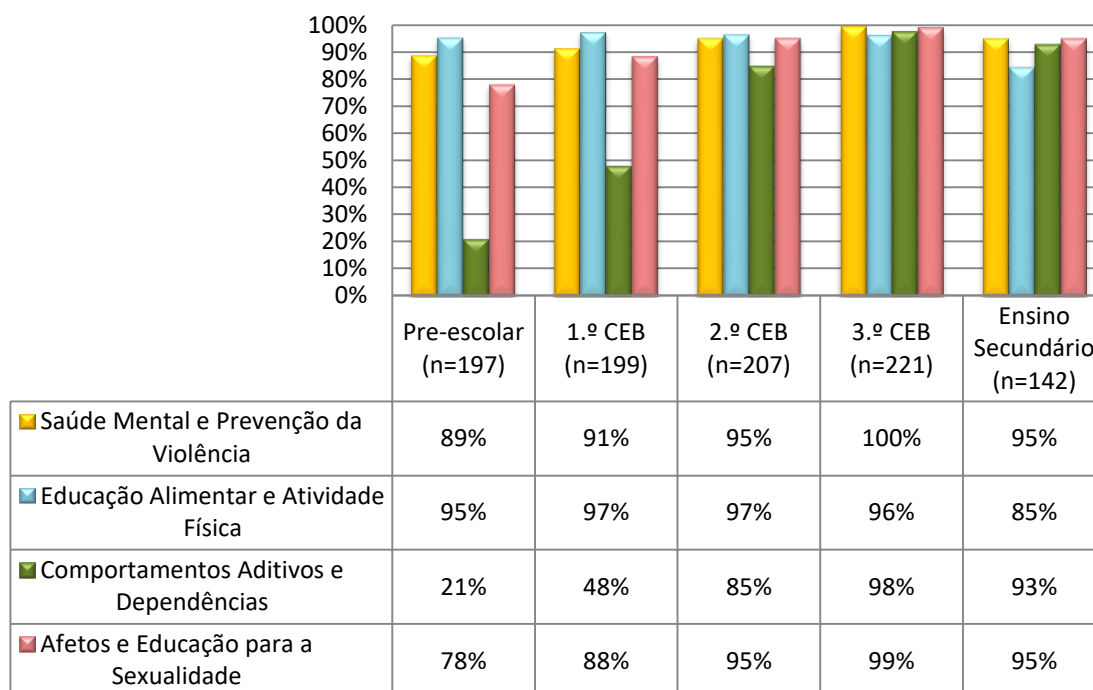


Gráfico 18 – Distribuição percentual dos projetos por escolas (níveis de educação e ensino) em cada área temática

3.1 Educação Pré-escolar

Todos os temas são trabalhados em mais de 90% das escolas com educação pré-escolar (n=197), sendo exceção o tema Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, trabalhado em cerca de 20% das escolas (gráfico 19)

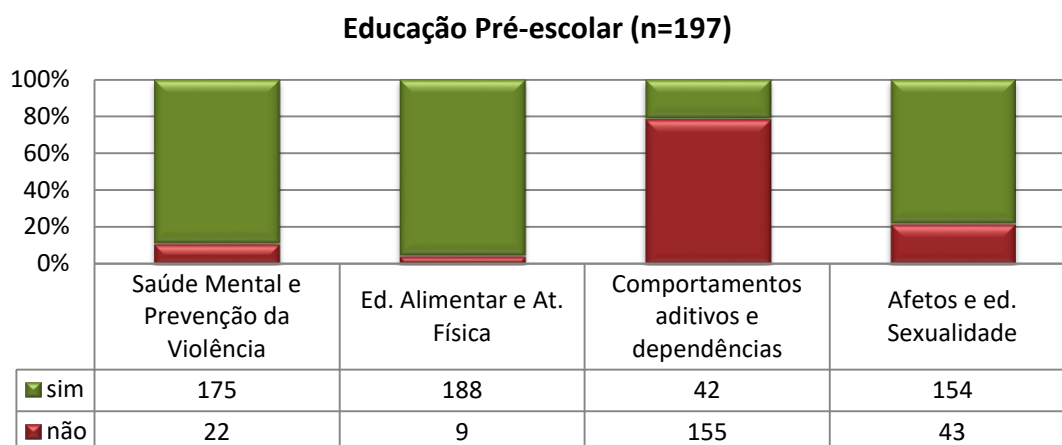


Gráfico 19 – nº de UO/ projetos por área temática nas escolas com educação Pré-escolar

3.1.1 Análise por subtemas

Analisaram-se os subtemas trabalhados na educação pré-escolar (Gráfico 20)

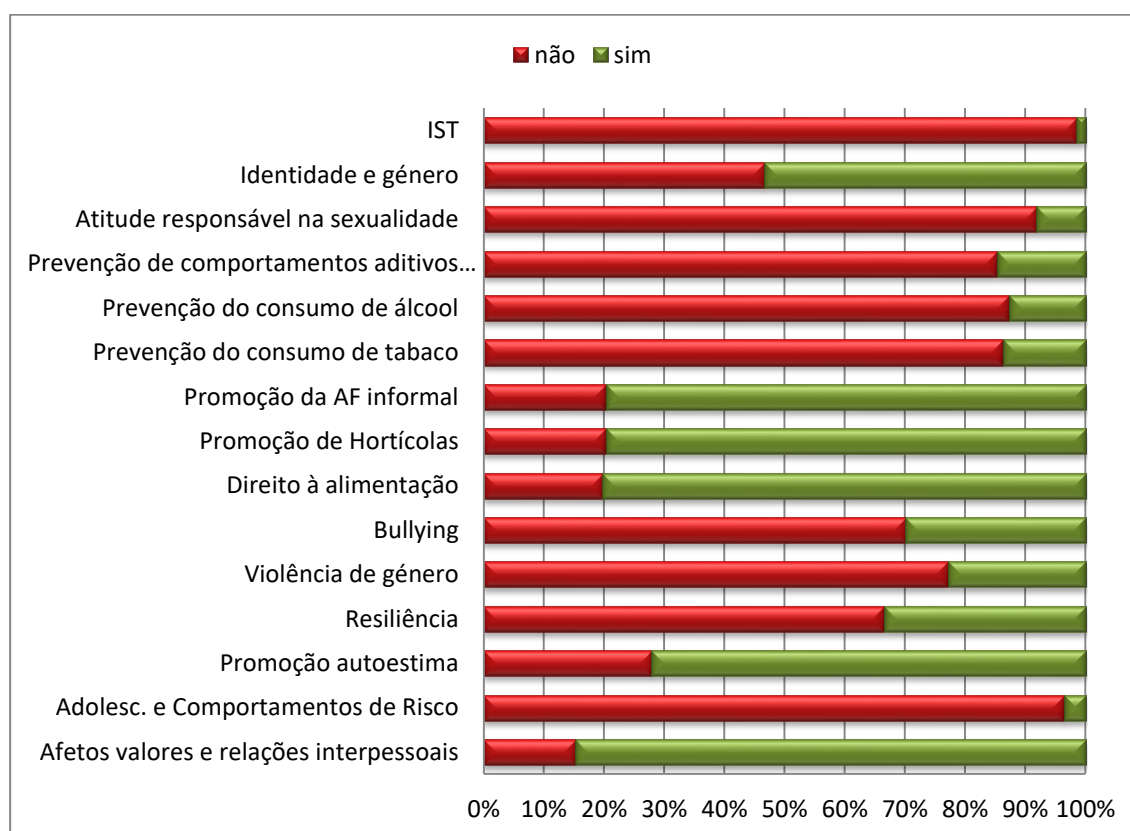
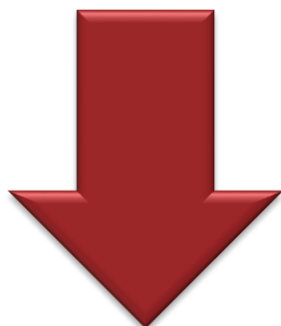


Gráfico 20 - % das escolas com Educação Pré-escolar (n=197) que trabalha cada subtema

Os subtemas mais e menos trabalhados nas escolas com educação pré-escolar são:



Afetos valores e relações interpessoais
Direito à alimentação
Promoção da atividade física informal
Promoção de hortícolas
Promoção da autoestima



Atitude responsável na sexualidade
Adolescência e comportamentos de risco
IST
Prevenção de comportamentos aditivos sem substância
Prevenção do consumo de álcool
Prevenção do consumo de tabaco

3.1.2 Análise por atividades desenvolvidas

Analisaram-se as atividades desenvolvidas na educação pré-escolar (gráfico 21)

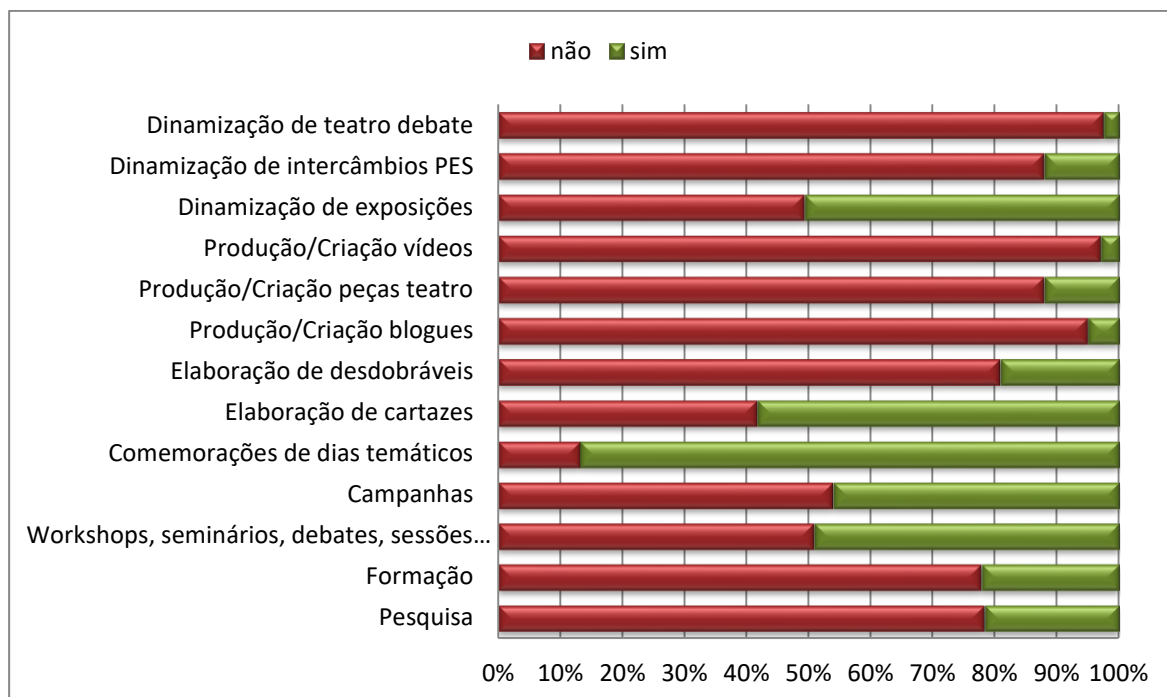


Gráfico 21 - % das escolas com educação pré-escolar (n=197) a desenvolver cada tipo de atividade

As atividades mais e menos desenvolvidas nas escolas com educação pré-escolar são:



3.1.3 Outras áreas

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas. Na educação pré-escolar, destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito da Saúde Oral (85%) e da Higiene Pessoal (82%) (gráfico 22).

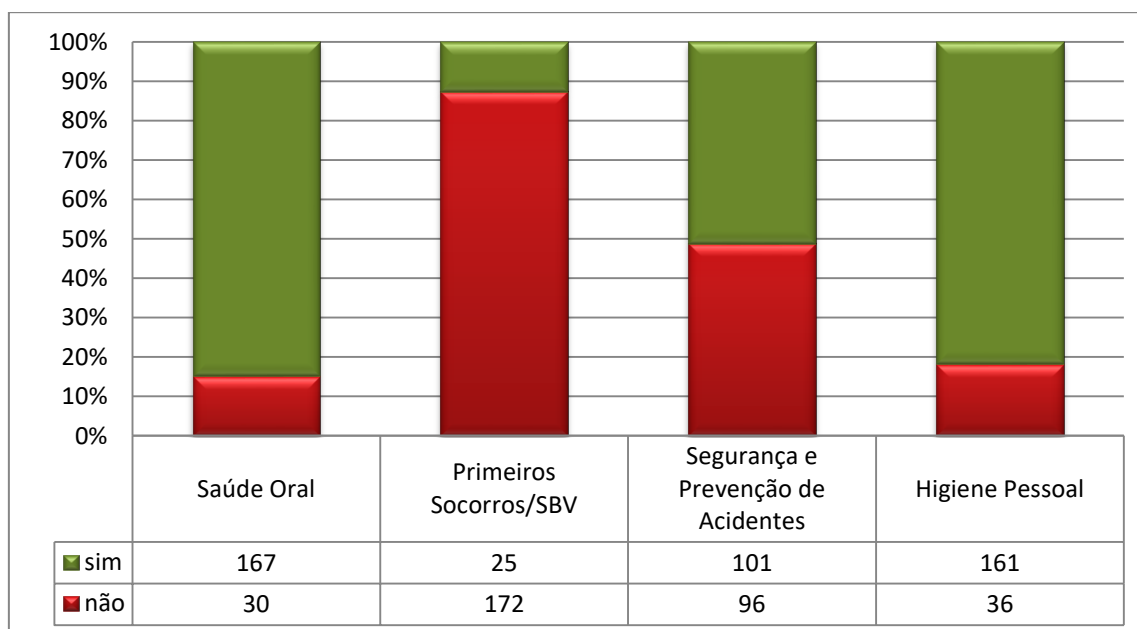


Gráfico 22 – Outras áreas desenvolvidas nas escolas com educação pré-escolar (%)

3.2 1.º Ciclo do Ensino Básico

Todos os temas são trabalhados em mais de 90% das escolas com 1.º ciclo do ensino básico (n=199), sendo exceção o tema Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, trabalhado em apenas 50% das escolas (gráfico 23).

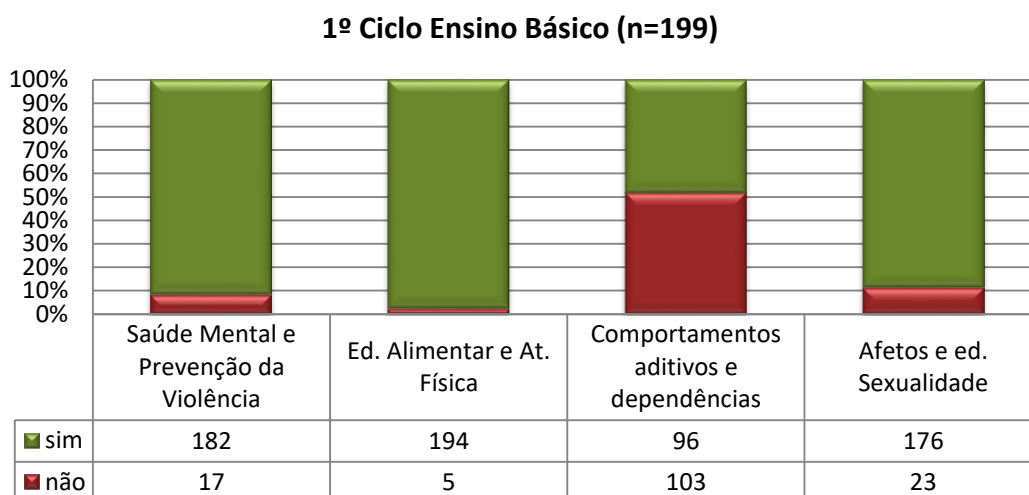


Gráfico 23 – nº de UO/ projetos por área temática nas escolas com 1º CEB

3.2.1 Análise por subtemas

Analisaram-se subtemas mais trabalhados nas escolas com 1º ciclo do ensino básico (gráfico 24)

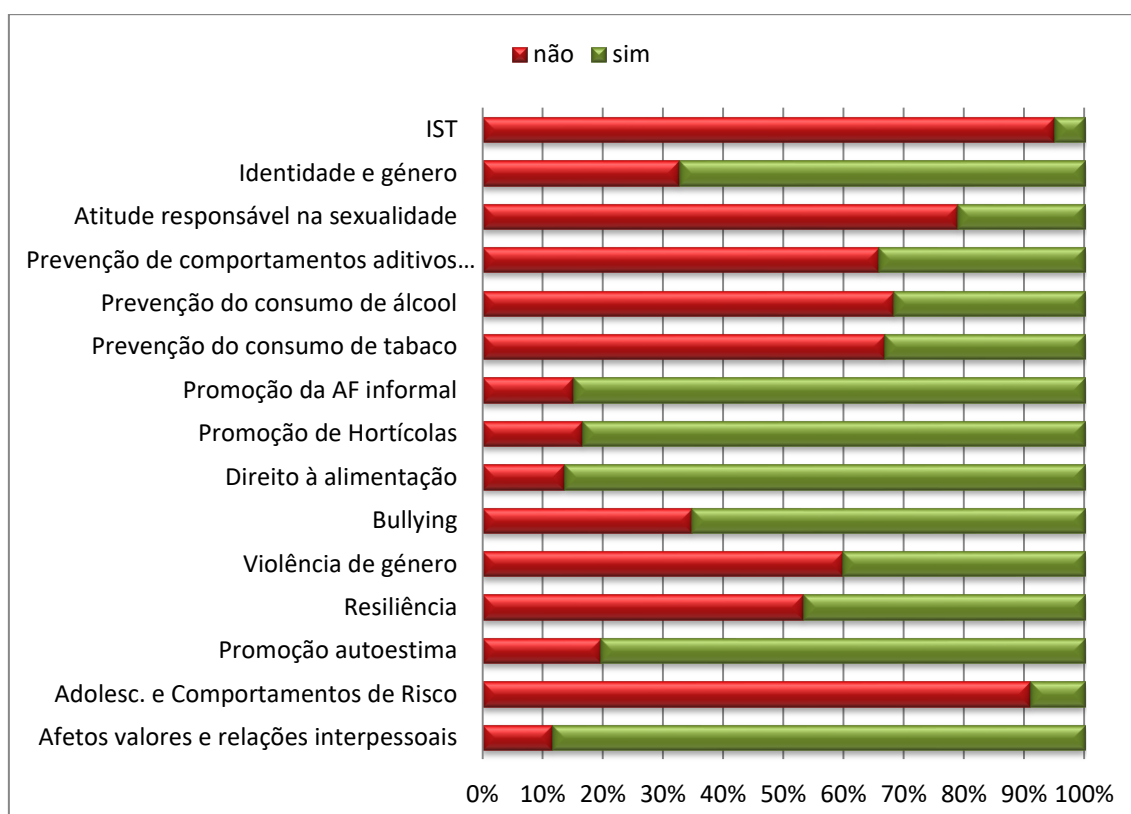
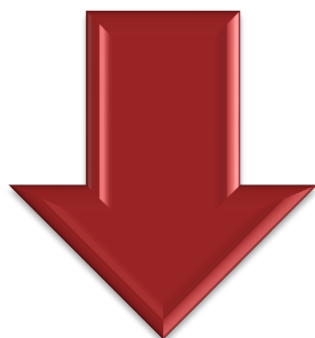


Gráfico 24 - % das escolas com 1º CEB (n=199) que trabalham cada subtema

Os subtemas mais e menos trabalhados nas escolas com 1.º ciclo do ensino básico são:



Afetos valores e relações interpessoais
Promoção da autoestima
Direito à alimentação
Promoção da Atividade Física Informal
Promoção de hortícolas



IST
Adolescência e comportamentos de risco
Atitude responsável na sexualidade

3.2.2 Análise por atividades desenvolvidas

Analisaram-se as atividades desenvolvidas no 1.º ciclo do ensino básico (gráfico 25)

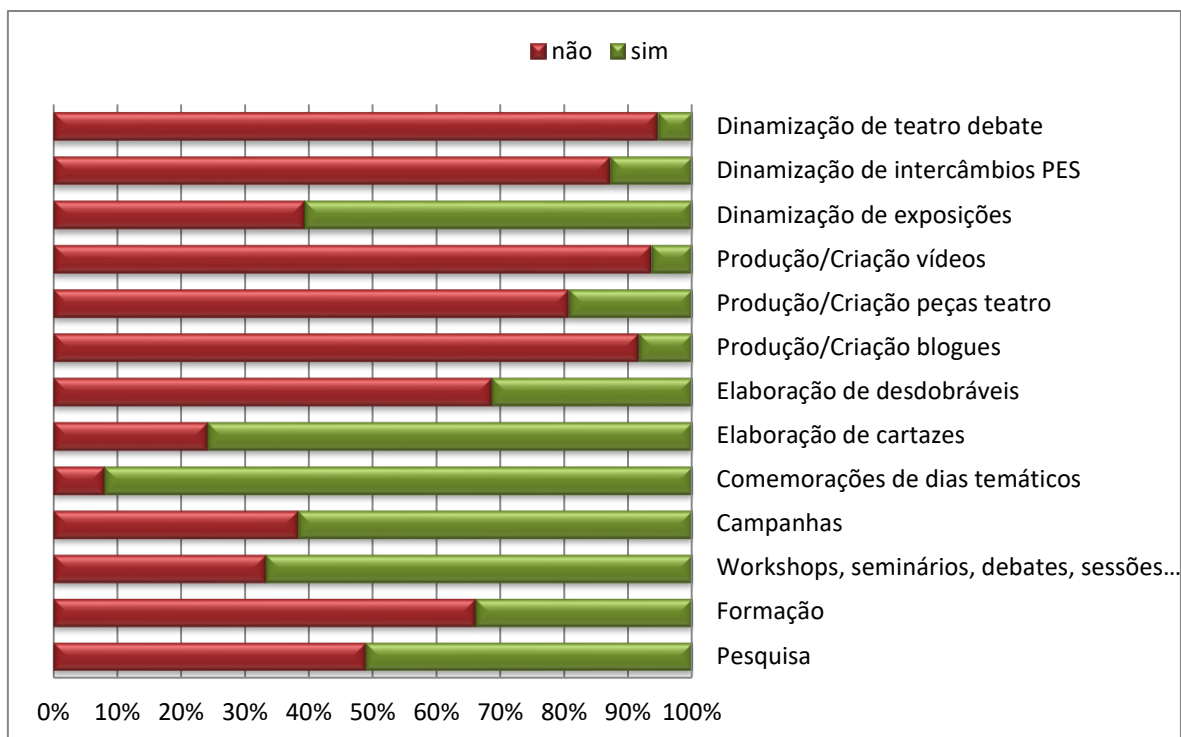
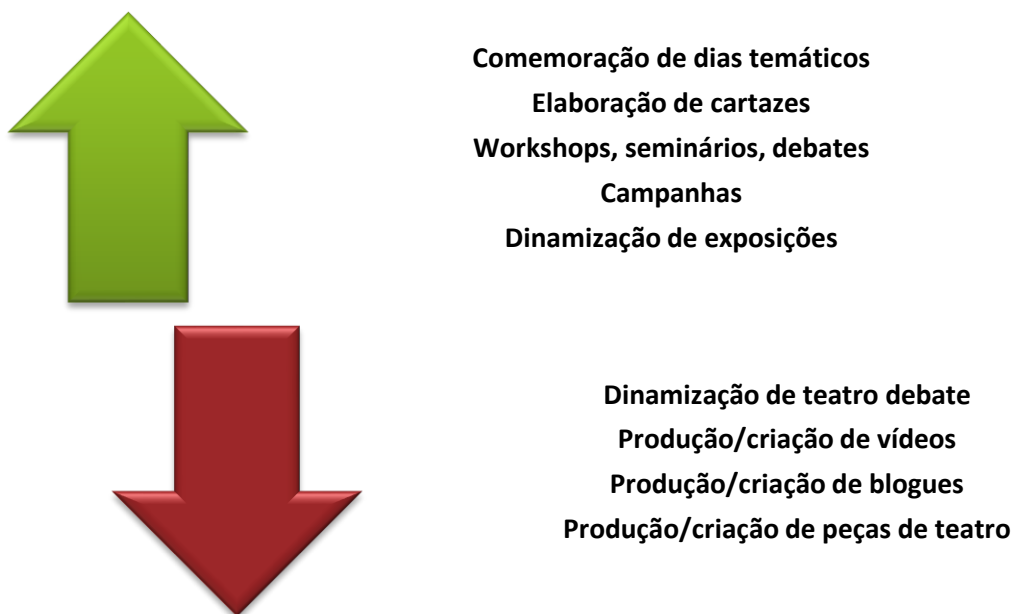


Gráfico 25 - % das escolas com 1º CEB (n=197) a desenvolver cada tipo de atividade

As atividades mais e menos desenvolvidas nas escolas com 1º ciclo do ensino básico são:



3.2.3 Outras áreas

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas. No 1º CEB, destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito da Saúde Oral (93%) e da Higiene Pessoal (88%) (gráfico 26).

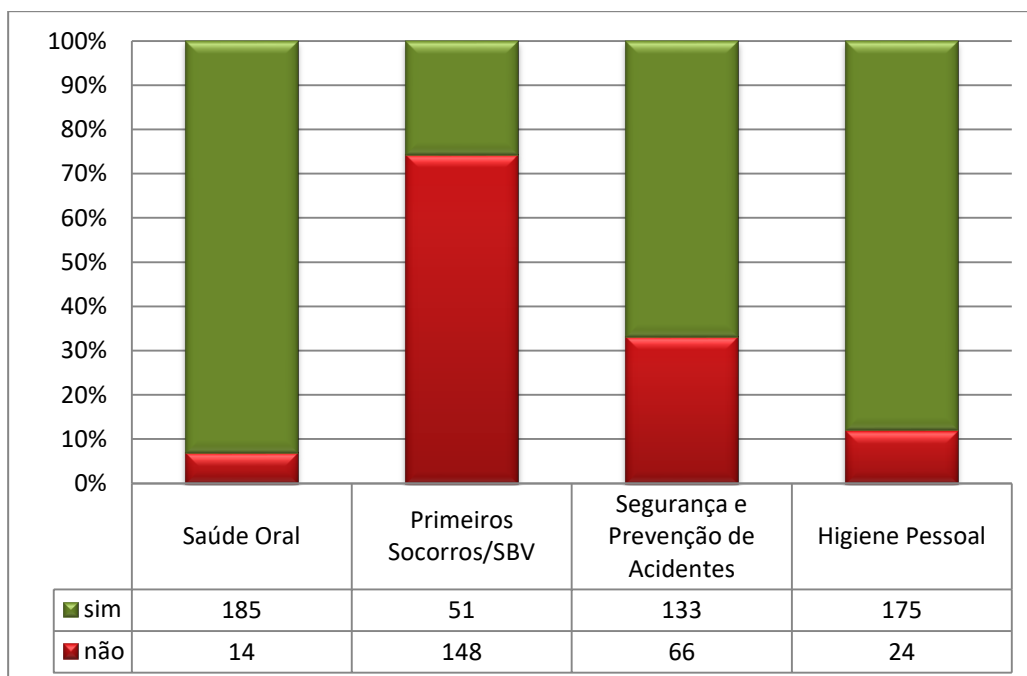


Gráfico 26 – Outras áreas desenvolvidas nas escolas com 1º CEB (%)

3.3 2.º Ciclo do Ensino Básico

Todos os temas são trabalhados em mais de 95% das escolas com 2.º ciclo do ensino básico (n=207), sendo exceção o tema Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, trabalhado em cerca de 85% das escolas (gráfico 27).

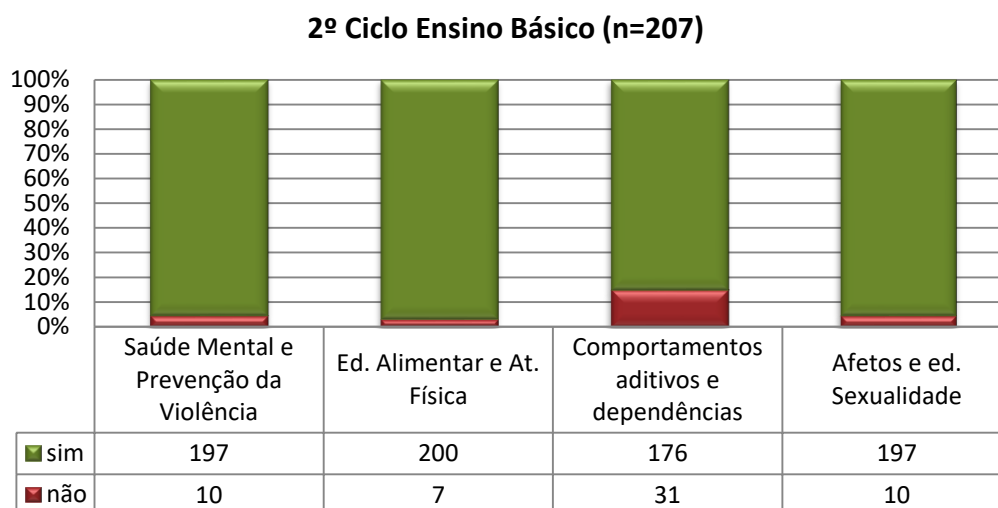


Gráfico 27 – nº de UO/ projetos por área temática nas escolas com 2º CEB

3.3.1 Análise por subtemas

Analisaram-se subtemas mais trabalhados nas escolas com 2º ciclo do ensino básico (gráfico 28)

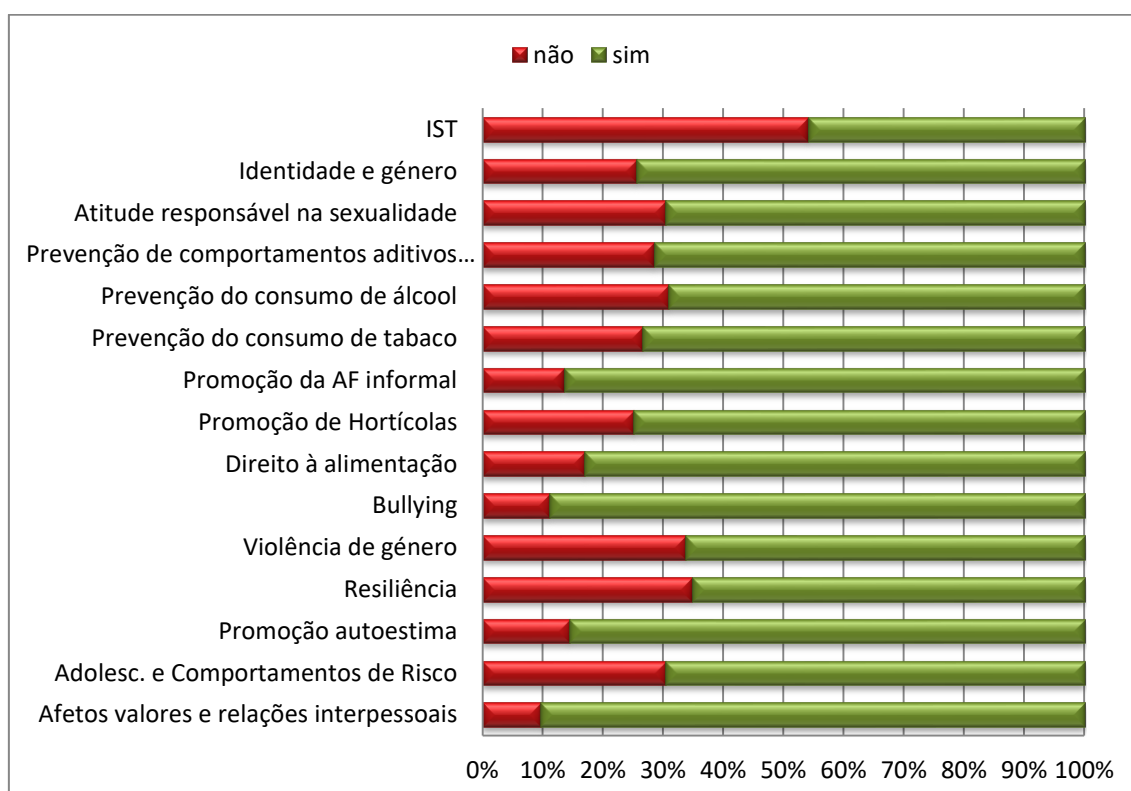


Gráfico 28 - Distribuição dos subtemas trabalhados nas escolas com 2º CEB

Os subtemas são todos trabalhados numa elevada percentagem de escolas deste nível de educação e ensino, apenas 3 são tratados em menos de 70% das escolas que lecionam este nível, IST (48%), Violência de género (66%) e Resiliência (65%).

Os subtemas mais e menos trabalhados nas escolas com 2.º ciclo do ensino básico são:



Afetos valores e relações interpessoais
Bullying
Promoção da autoestima
Promoção da Atividade Física Informal
Direito à alimentação



IST
Violência de género
Resiliência

3.3.2 Análise por atividades desenvolvidas

Analisaram-se as atividades desenvolvidas no 2.º ciclo do ensino básico (Gráfico 29)

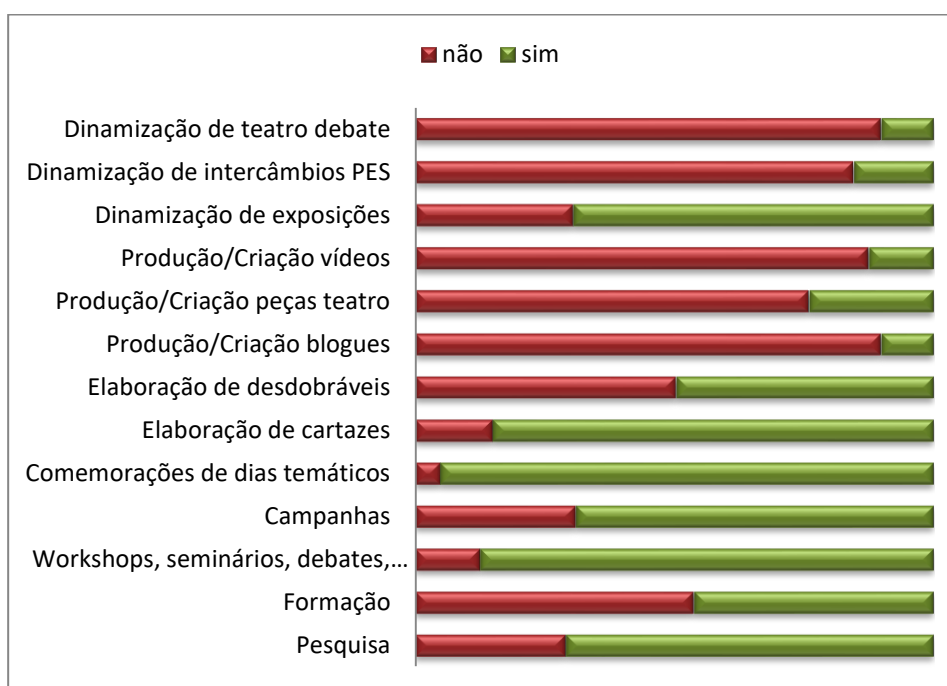
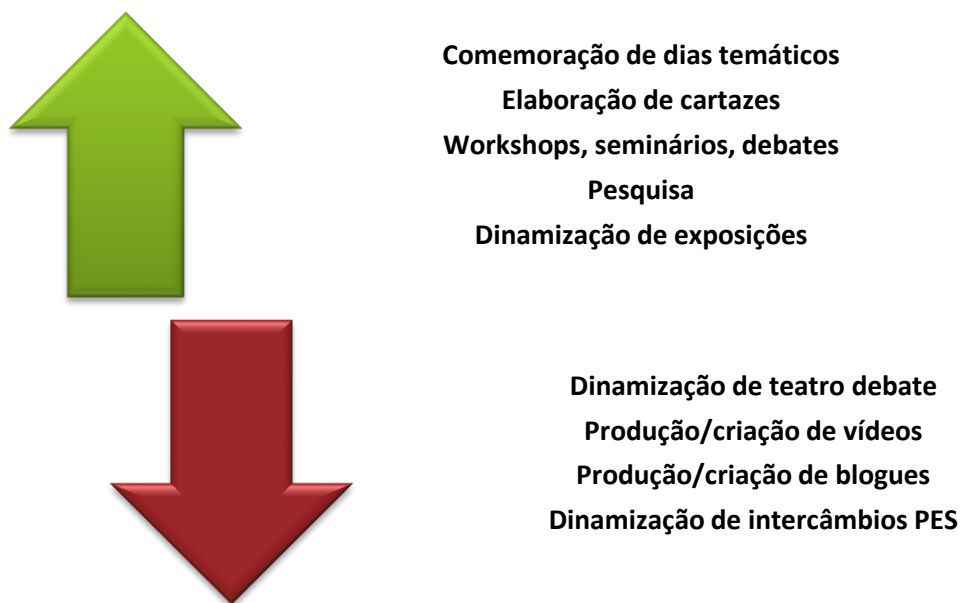


Gráfico 29 - % das escolas com 2º CEB (n=207) a desenvolver cada tipo de atividade

As atividades mais e menos desenvolvidas nas escolas com 2º ciclo do ensino básico são:



3.3.3 Outras áreas

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas. No 2º CEB, destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito da Higiene Pessoal (82%) e da Saúde Oral (71%) (gráfico 30).

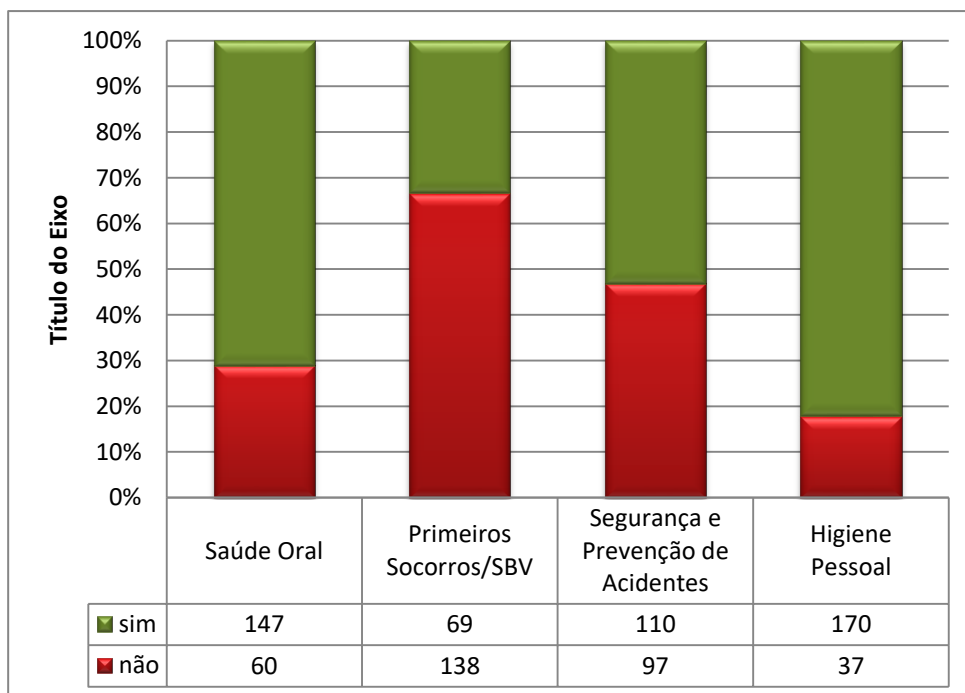


Gráfico 30 – Outras áreas desenvolvidas nas escolas com 2º CEB (%)

3.4 3.º Ciclo do Ensino Básico

Todos os temas são trabalhados em mais de 96% das escolas com 3.º ciclo do ensino básico (n=221), sendo exceção o tema Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, trabalhado em cerca de 85% das escolas (gráfico 31).

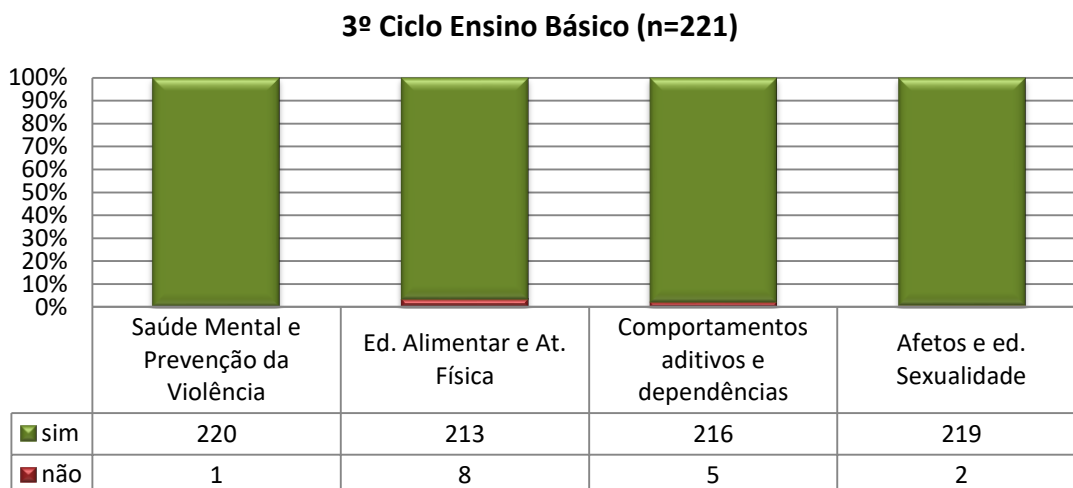


Gráfico 31 – nº de UO/ projetos por área temática nas escolas com 3º CEB

3.4.1 Análise por subtemas

Analisaram-se subtemas mais trabalhados nas escolas com 3º ciclo do ensino básico (gráfico 32)

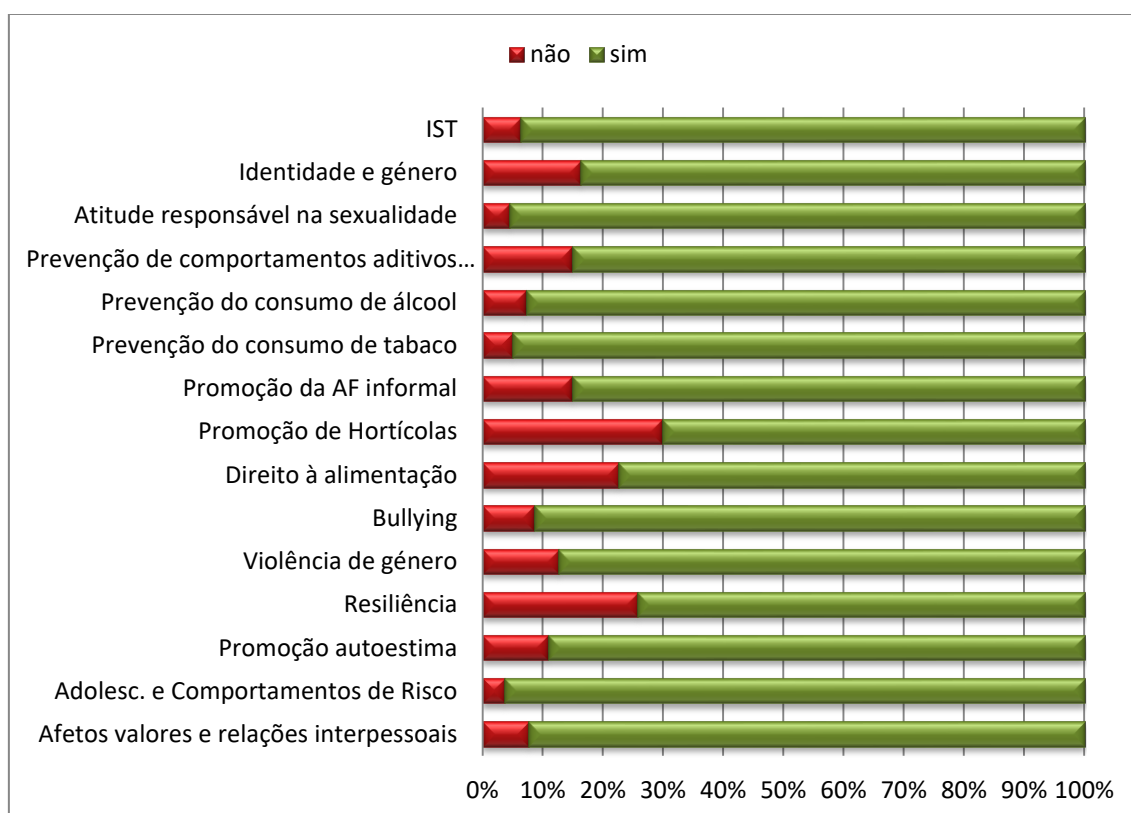


Gráfico 32 - Distribuição dos subtemas trabalhados nas escolas com 3º CEB

Os subtemas são todos trabalhados numa elevada percentagem de escolas deste nível de educação e ensino. Apenas 3 são tratados em menos de 80% das escolas que lecionam este nível, Promoção de Hortícolas (70%), Resiliência (74%) e Direito à Alimentação (77%).

Os subtemas mais e menos trabalhados nas escolas com 3.º ciclo do ensino básico são:



Adolescência e comportamentos de risco
Atitude responsável face à sexualidade
Prevenção do consumo de tabaco
Prevenção do consumo de álcool
Bullying
Afetos valores e relações interpessoais



Promoção de hortícolas
Resiliência
Direito à alimentação

3.4.2 Análise por atividades desenvolvidas

Analisaram-se as atividades desenvolvidas no 3.º ciclo do ensino básico (gráfico 33)

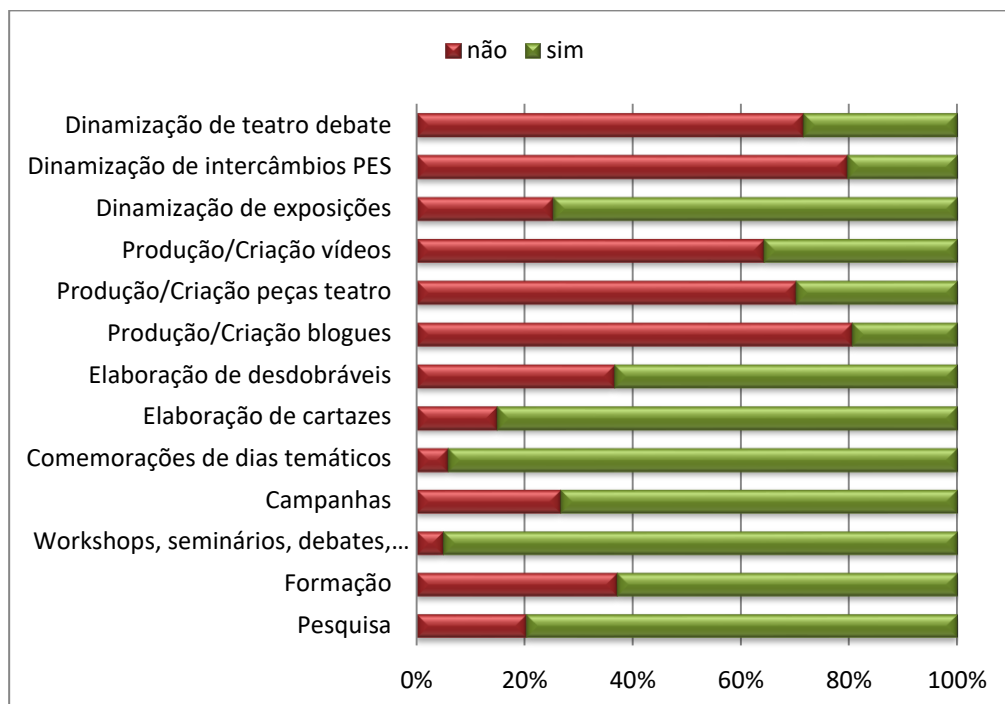
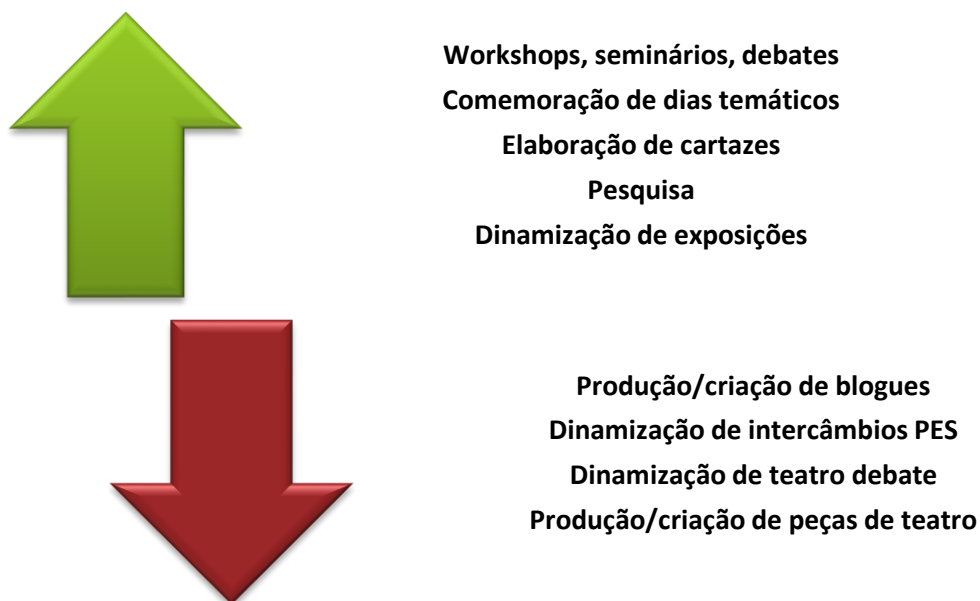


Gráfico 33 - % das escolas com 3º CEB (n=221) a desenvolver cada tipo de atividade

As atividades mais e menos desenvolvidas nas escolas com 3º ciclo do ensino básico são:



3.4.3 Outras áreas

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas. No 1º CEB, destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito dos Primeiros Socorros (85%) e da Higiene pessoal (72%) (Gráfico 34).

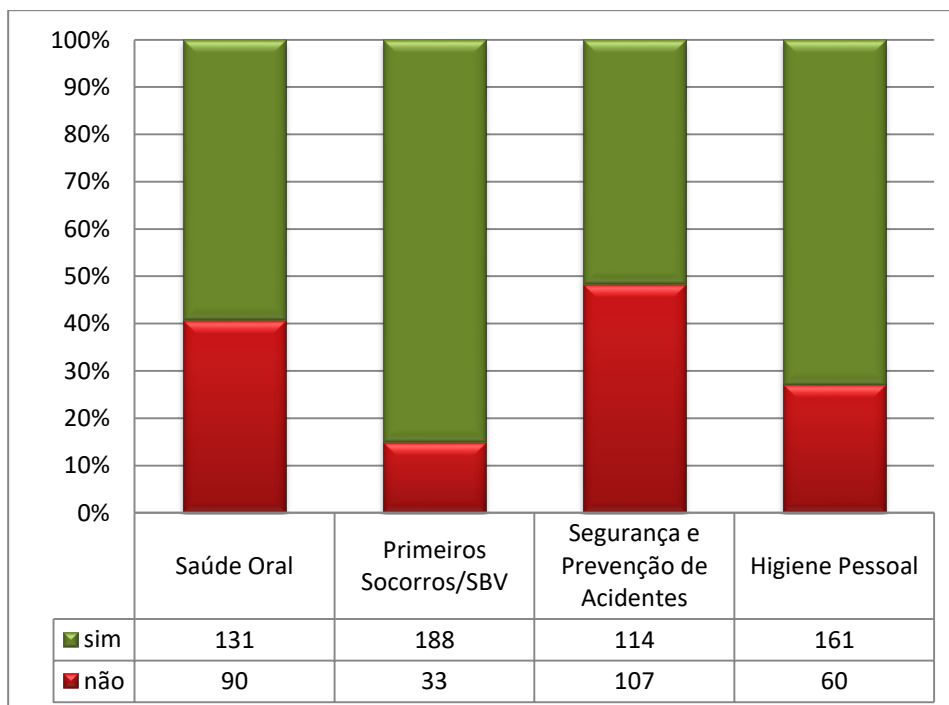


Gráfico 34 – Outras áreas (%) desenvolvidas nas escolas com educação pré-escolar

3.5 Ensino Secundário

Todos os temas são trabalhados em mais de 95% das escolas com ensino secundário (n=142), sendo exceção o tema Educação alimentar e atividade física, trabalhado em cerca de 85% das escolas (gráfico 35).

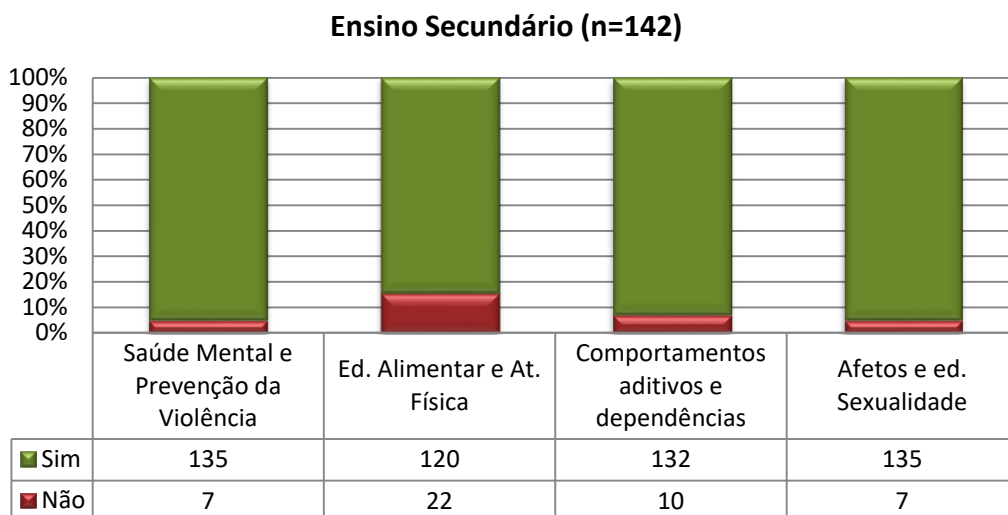


Gráfico 35 – nº de UO/ projetos por área temática nas escolas com Ensino Secundário

3.5.1 Análise por subtemas

Analisaram-se subtemas mais trabalhados nas escolas com ensino secundário (gráfico 36)

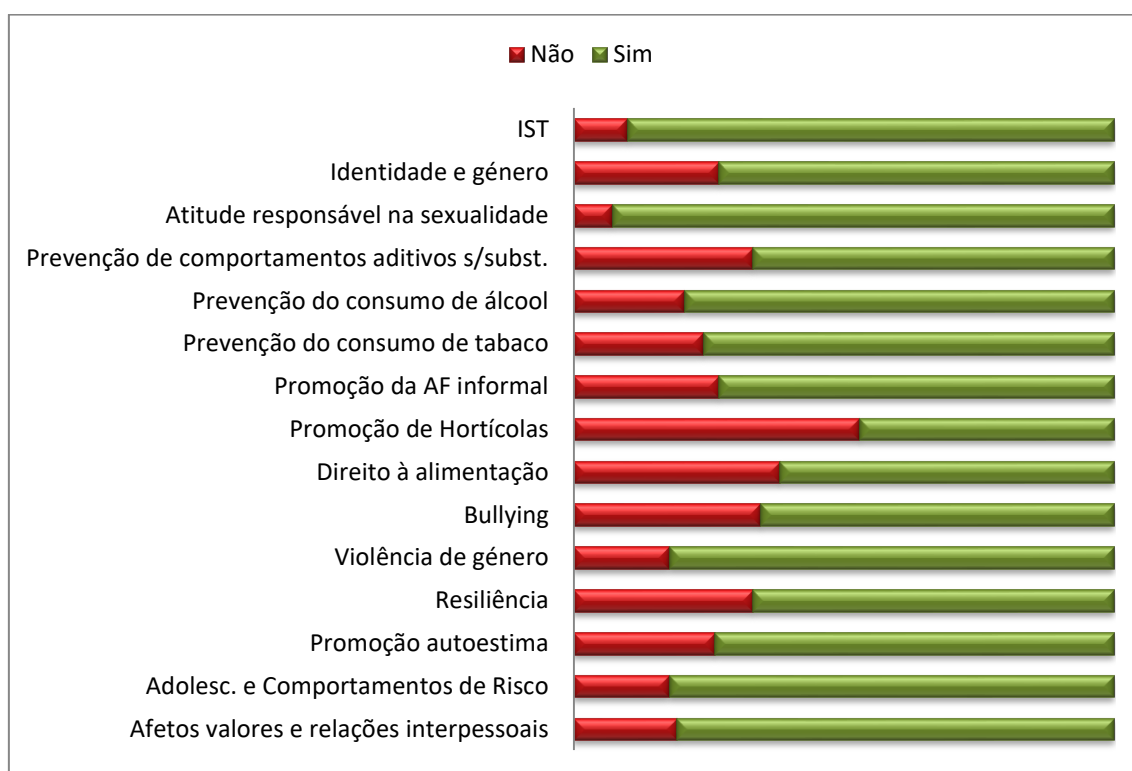


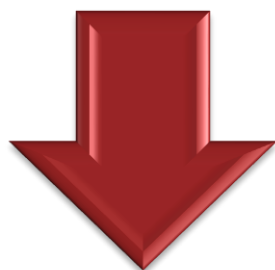
Gráfico 36 - Distribuição dos subtemas trabalhados nas escolas com ensino secundário

Os subtemas são todos trabalhados numa elevada percentagem de escolas deste nível de educação e ensino. Apenas 4 são tratados em menos de 70% das escolas que lecionam este nível: Promoção de hortícolas (47%), Direito à alimentação (62%) e Bullying (65%) e Prevenção de comportamentos aditivos sem substância e Resiliência (67%).

Os subtemas mais e menos trabalhados nas escolas com ensino secundário são:



Atitude responsável face à sexualidade
IST
Adolescência e comportamentos de risco
Afetos valores e relações interpessoais
Prevenção do consumo do álcool



Promoção de hortícolas
Direito à alimentação
Bullying
Prevenção de comportamentos aditivos sem substância
Resiliência

3.5.2 Análise por atividades desenvolvidas

Analisaram-se as atividades desenvolvidas no ensino secundário (gráfico 37)

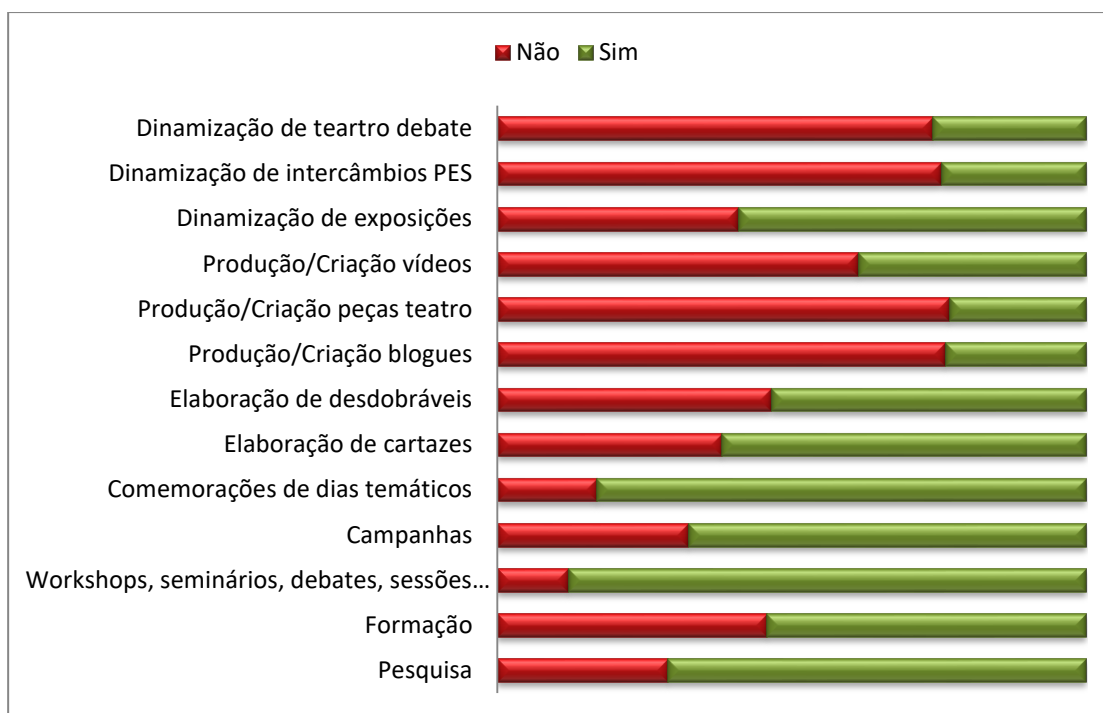


Gráfico 37 - % das escolas com ensino secundário (n=142) a desenvolver cada tipo de atividade

As atividades mais e menos desenvolvidas nas escolas com ensino secundário são:



3.5.3 Outras áreas

Além das quatro áreas temáticas consideradas no projeto PES, existem outras que, de acordo com cada contexto, são alvo de um trabalho continuado por parte dos agrupamentos de escolas/escolas. No ensino secundário, destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito dos primeiros socorros (50%) (gráfico 38).

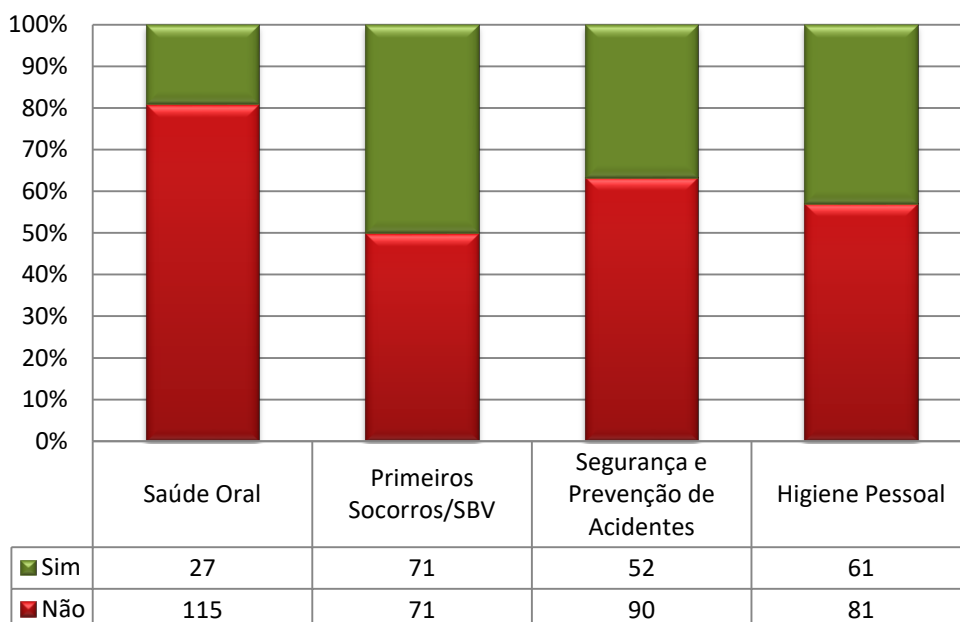


Gráfico 38 – Outras áreas desenvolvidas nas escolas com educação pré-escolar (%)

3 METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E PARCERIAS

A principal metodologia prevista para avaliação do projeto PES é o *Inquérito por questionário* (82,8%) e a menos utilizada é o recurso a *Inquérito por entrevista* (28,2%) (Gráfico 39).

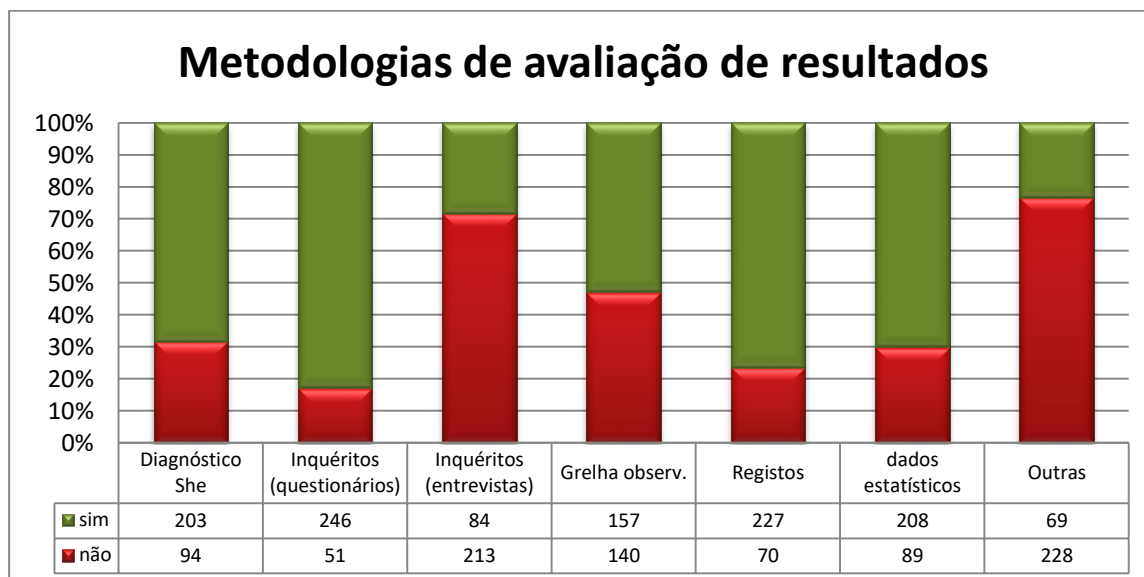


Gráfico 39 – Distribuição dos Projetos PES segundo as metodologias para a avaliação

A avaliação da participação da comunidade educativa na vida da escola revela uma apreciação positiva: 86,9% das escolas avaliam a participação do corpo docente como *boa* ou *excelente*. Pelo contrário, a participação das famílias parece claramente insatisfatória, dado que mais de 27% das escolas a classificam como *reduzida* (gráfico 40).

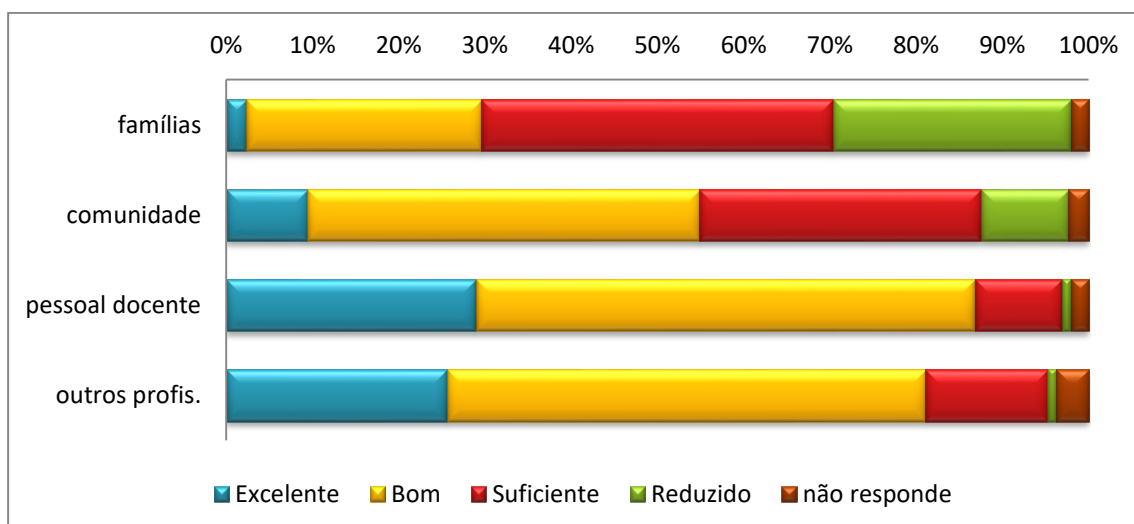


Gráfico 40 – Avaliação da participação da comunidade educativa na vida da escola

Os Centros de Saúde/Unidades de Saúde são os principais parceiros imprescindíveis (89%) dos projetos PES enquanto as Empresas são o parceiro identificado por menor número de UO (10%) como imprescindível. São consideradas como relevantes as parcerias com as autarquias (52%), as instituições de ensino superior (49%) e as empresas (48%) (Gráfico 41).

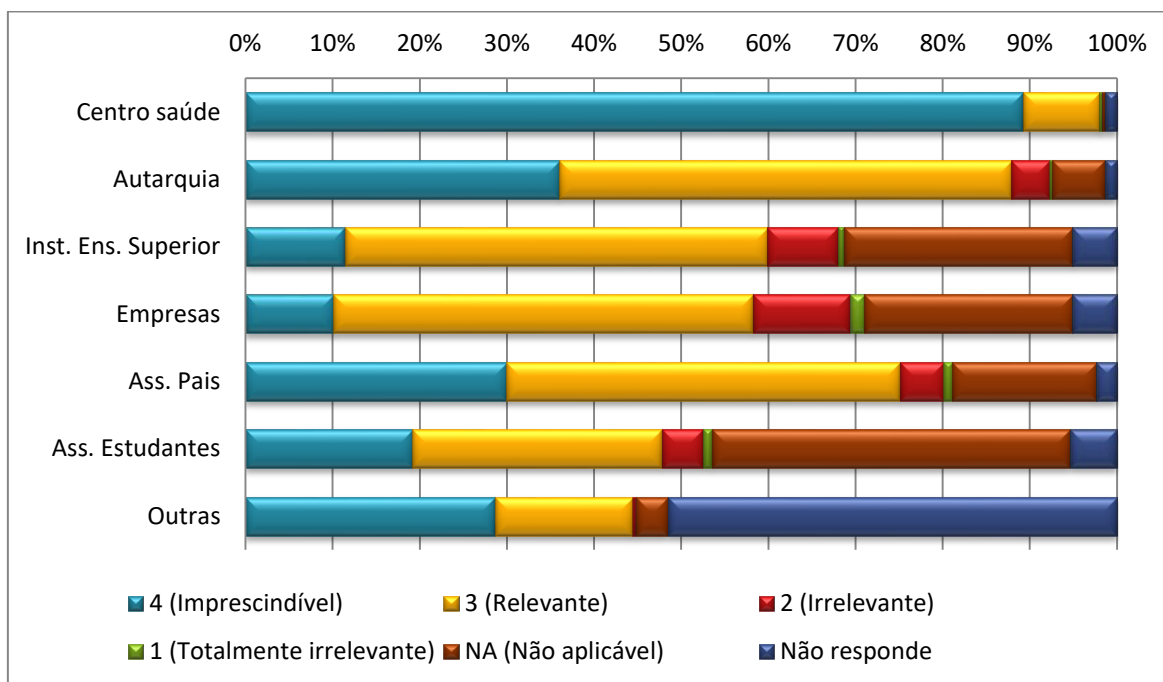


Gráfico 41 – Relevância das parcerias estabelecidas no âmbito da PES

4 INDICADORES-CHAVE

UO que apresentaram candidatura	297
Crianças e alunos/as envolvidos/as nos projetos	308.442
UO que desenvolvem projetos na área da Saúde Mental e Prevenção da Violência	100%
UO que desenvolvem projetos na área da Educação Alimentar e Atividade Física	100%
UO que desenvolvem projetos na área da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências	99%
UO que desenvolvem projetos na área dos Afetos e Educação para a Sexualidade	100%
UO que estabelecem parceria com os Centros de Saúde/Unidades de Saúde	89%
UO que contam com a colaboração dos Centros de Saúde/Unidades de Saúde no diagnóstico de situação	78%
UO que envolvem os/as alunos/as na concepção e elaboração do projeto PES	60%

5 CONCLUSÕES

Da análise dos dados recolhidos através da aplicação do inquérito Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES) ao universo de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e escolas particulares e cooperativas em regime de contrato de associação, conclui-se:

- ✓ Sendo importante uma abordagem preventiva, em qualquer das áreas, aumentou significativamente a percentagem de UO que o fazem na educação pré-escolar (89%) e no 1.º CEB (91%), idades em que estas competências devem ser trabalhadas. O investimento começa a ser na prevenção e não na resposta ao problema. Destaca-se assim o facto de as competências socio emocionais, estarem a ser trabalhadas o mais precocemente possível.
- ✓ As UO estão a desenvolver projetos em todas as áreas temáticas (≥ 99%).
- ✓ Verifica-se diferenciação nas atividades utilizadas para abordar os diferentes temas das áreas temáticas Educação Alimentar e Atividade Física; ~~Prevenção~~ de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências (spa); Saúde Mental e Prevenção da Violência em meio escolar atendendo às particularidades dos diferentes níveis de educação e ensino.
- ✓ A designação de um/a docente Coordenador/a da Promoção e Educação para a Saúde é uma realidade em praticamente todas Unidades Orgânicas.
- ✓ As UO recorrem, na sua maioria (95%) a um diagnóstico de situação. Para esse diagnóstico 78% envolvem os serviços de saúde e 69% envolvem os/as alunos/as.
- ✓ 92% das cerca de 83% de UO que contam com a parceria das Associações de Pais classificam-na como imprescindível ou relevante.
- ✓ Constata-se que um elevado número de UO, aproximadamente 27%, avalia a participação das famílias na vida escolar como reduzida.
- ✓ Entre o 1.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, verifica-se uma sucessiva diminuição na percentagem de escolas a desenvolver projetos de promoção da Saúde oral, destacando-se o trabalho no 3º CEB em Primeiros socorros/SBV.

Aspetos a destacar como boas práticas

- ✓ O número de alunos/as abrangidos/as pelos projetos PES é de 100%.
- ✓ A maioria das UO desenha o projeto com base num diagnóstico de situação, diagnóstico este que, na maioria dos casos, conta com a colaboração efetiva dos centros de saúde e dos/as alunos/as.
- ✓ No que diz respeito à evolução da frequência de abordagem das diferentes áreas temáticas, ela foi muito significativa aproximando-se dos 100%.
- ✓ Verifica-se que a parceria entre os Centros de Saúde/Unidades de Saúde e as escolas se mantém sólida.